

REVISTA

Nº 13 | Ano 4

UNIMED

BR

PUBLICAÇÃO BIMESTRAL DA UNIMED DO BRASIL



Holofote

RICARDO IZAR

**A LUTA DO
DEPUTADO FEDERAL
CONTRA A MÁFIA
DAS OPMES**

Holofote

Terceira idade a mil por hora.
Veja como envelhecer bem

Estratégia

Como a comunicação
corporativa influencia na
construção de uma marca

Saúde em Pauta

Por que a incidência do
câncer no Brasil e no
mundo vem crescendo?



O PRIMEIRO EVENTO DE MUITOS ESTÁ CHEGANDO!



1º Congresso de Saúde Ocupacional do Sistema Unimed

Em 2014, acontecerá o 1º Congresso de Saúde Ocupacional do Sistema Unimed. A primeira edição desse evento, abordará assuntos de grande relevância, como: novidades e exigências do eSocial; avaliação e contribuição de causas não ocupacionais; sistemas de gestão integrados, entre outros.

Para mais informações, acesse unimed.coop.br/congressosou2014



Prestígie e enriqueça seus conhecimentos.

27 E 28 DE NOVEMBRO DE 2014

NOVOTEL CENTER NORTE

AVENIDA ZAKI NARCHI, 500 - SÃO PAULO - SP

Unimed 
Brasil

Nº 13 | ANO 4

REVISTA

UNIMED BR

PUBLICAÇÃO BIMESTRAL DA UNIMED DO BRASIL

A Revista Unimed BR é o órgão de informação oficial da Unimed do Brasil.

CONSELHO EDITORIAL

Eudes de Freitas Aquino (Unimed do Brasil)
 Mohamad Akl (Central Nacional Unimed)
 Rafael Moliterno (Seguros Unimed)
 João Batista Caetano (Fundação Unimed)
 Nilson Luiz May (Unimed Participações)

COMITÊ EDITORIAL

Orestes Barrozo Medeiros Pullin
 Edevar J. de Araujo
 Luciana Langer
 Aline Cebalos

COORDENAÇÃO GERAL

Eudes de Freitas Aquino

EDITORA RESPONSÁVEL

Aline Cebalos (Mtb 36.878)

REDAÇÃO

Ana Carolina Giarrante
 Marcela Murad
 Michel Vita

FOTOS

Depto. de Comunicação Unimed do Brasil
 Arquivo Sistema Unimed
 Thinkstock

PRODUÇÃO

Depto. de Comunicação da Unimed do Brasil

PROJETO GRÁFICO E DESIGN

Carla Vogel
 Leandro Alves de Sousa
 Depto. de Marketing da Unimed do Brasil

TIRAGEM

15.000 exemplares

FALE COM A REDAÇÃO, ANUNCIE

comunicaobr@unimed.coop.br



**UNIMED DO BRASIL – CONFEDERAÇÃO
 NACIONAL DAS COOPERATIVAS MÉDICAS**

Alameda Santos, 1.827 – 15º Andar
 São Paulo/SP – Brasil – CEP 01419-909
 Telefone: 55 11 3265-4000

www.unimed.coop.br – unimed@unimed.coop.br
comunicaobr@unimed.coop.br

Comemoração e compromisso

Notáveis datas alusivas ao nosso universo serão festejadas nas semanas que se seguem. Às crianças, idosos e médicos são conferidos destaque em outubro, embora um único dia seja pouco para celebrar tais públicos.

Digo isso porque em nosso Sistema fazemos questão de exaltar essa tríade diariamente. Oferecemos atendimento diferenciado, focamos o cuidado na prevenção e buscamos incessantemente a busca pela valorização do trabalho médico.

Somos – e devemos nos sentir – responsáveis por cuidar de nossas crianças e ajudá-las a se tornar idosos saudáveis para que possam desfrutar de suas vidas. E nós, médicos, estamos plenamente inseridos nesse contexto. Crianças todos nós já fomos. Optamos pela medicina e ingressamos no Sistema Unimed com o objetivo de cuidar de pessoas. Idosos, certamente seremos.

Desejo que o senso de responsabilidade jamais desapareça de nossa essência e que trabalhemos juntos para dispor de tantos outros motivos para comemorar, não nos esquecendo de que escolhemos ser seres cooperativistas e precisamos zelar por nossos princípios.

Para caminharmos ao encontro das premissas destacadas, também em outubro realizaremos a 44ª Convenção Nacional Unimed, oportunidade para resgatarmos nossos valores e reforçarmos nossa missão.

Estão todos convidados.



Osmar Bustos

Eudes de Freitas Aquino

Presidente da Unimed do Brasil

REVISTA

UNIMED

BR

Nº 13 | ANO 4

CAPA

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados



24 ■ FOCO

DEPUTADO FEDERAL
RICARDO IZAR ESCLARECE
OS PRINCIPAIS OBJETIVOS
DA INVESTIGAÇÃO DAS
OPMES



06 ■ NO ALVO

O USO DO "PAPEL
RESPONSÁVEL" EM
EMPRESAS GARANTE A
VALORIZAÇÃO DA MARCA



08 ■ ESTRATÉGIA

COMUNICAÇÃO CORPORATIVA: IMPORTANTE ALIADA À CRIAÇÃO DE IDENTIDADE E BOA REPUTAÇÃO



14 ■ HOLOFOTE

OS PROFISSIONAIS QUE MUDARAM OS RUMOS DA MEDICINA



20 ■ HOLOFOTE

CONHEÇA HISTÓRIAS INSPIRADORAS SOBRE COMO ENVELHECER BEM



28 ■ COOP

AÇÕES DA UNIMED EM PROL DO COOPERATIVISMO E EVENTOS DO SETOR PELO MUNDO



30 ■ PRAZER

COM A APROXIMAÇÃO DO DIA DAS CRIANÇAS, RELEMBRE FILMES QUE MARCARAM A INFÂNCIA



36 ■ SAÚDE EM PAUTA

O DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER AINDA É O GRANDE DESAFIO PARA O CONTROLE DA DOENÇA



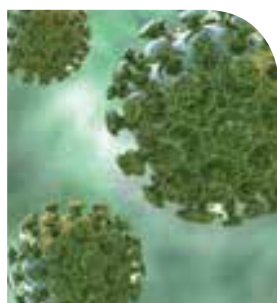
42 ■ PELO BRASIL

REALIZAÇÕES DE NOSSAS COOPERATIVAS EM TODO O BRASIL



50 ■ DE BRASÍLIA

O DEBATE SOBRE COOPERATIVISMO NO CONGRESSO NACIONAL



52 ■ PELO MUNDO

MORTES POR HIV DIMINUEM NO PAÍS, MAS NÚMERO DE CASOS AUMENTA



58 ■ EVENTOS

1º ENCONTRO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA DO SISTEMA UNIMED REÚNE CERCA DE 100 PARTICIPANTES



62 ■ EVENTOS

AGENDE-SE PARA OS PRÓXIMOS EVENTOS DA UNIMED DO BRASIL



64 ■ NOSSA HISTÓRIA

UNIMED CARUARU: UMA CAMPEÃ NO AGRESTE PERNAMBUCANO

NO ALVO

Papel sustentável: início de um longo caminho

*Incentivo ao uso de papel
responsável demonstra
preocupação com valores
da organização*



Adquirir suprimentos de empresas responsáveis com o meio ambiente e com a sociedade vem se tornando uma prática comum entre as organizações em todo o mundo. Em primeiro lugar, porque é uma atitude que envolve a preservação do nosso planeta e o desenvolvimento das pessoas, em segundo, porque demonstra que importantes corporações estão preocupadas em criar uma cadeia positiva de valores e princípios.

Acompanhando essa tendência, a Unimed do Brasil busca alinhar suas ações com práticas sustentáveis, preocupando-se com questões ambientais e de inclusão social, não somente dentro da empresa, mas também com relação aos fornecedores contratados.

Uma dessas ações é o uso do chamado “papel responsável”, aquele cuja matéria-prima, a madeira, procede de florestas manejadas de modo sustentável, além de a empresa responsável por sua produção ter práticas socialmente responsáveis.

Aproveitando a compra de papel para os novos itens de papelaria – que seguem as diretrizes do Manual de Papelaria do Sistema Unimed – a área de Desenvolvimento Humano e Sustentabilidade da Confederação firmou uma parceria com a gráfica Pergraf, que é certificada com o selo Forest Stewardship Council (FSC), o mais reconhecido em todo o mundo.

Sua certificação é uma garantia de que o comprador está optando por um produto que não degrada o meio ambiente e contribui para o desenvolvimento social e econômico das comunidades florestais.

“O papel responsável caracteriza-se por processos que não geram resíduos insolúveis e não advêm de plantação e desmatamento irresponsáveis. Ter o selo FSC é uma prova de qualidade e

responsabilidade dos processos da empresa, demonstrando uma gestão sustentável”, explica Rafael Bianco Perrone, diretor industrial da gráfica, que também fornece papel para empresas brasileiras de relevância no mercado.

As demais cooperativas do Sistema também podem aderir a práticas como essa, contratando fornecedores que apresentem documentos e certificados que garantam a rastreabilidade do papel, a utilização de tinta à base de óleo vegetal, entre outros requisitos sociais e ambientais.

A presença da marca do selo FSC, no entanto, chega a encarecer a mercadoria em cerca de 30%. Porém, é possível substituí-la por uma frase impressa nos materiais de papelaria, desde que a empresa apresente certificados de boas práticas. A sugestão da Unimed do Brasil é a seguinte: *“Este material foi impresso em papel proveniente de florestas de manejo sustentável e utiliza tinta à base de óleos vegetais”*.

Edevard J. de Araujo, diretor de Marketing e Desenvolvimento, considera que atitudes desse tipo fortalecem o papel cooperativo das Unimeds. “Ações de sustentabilidade demonstram nosso comprometimento com a doutrina cooperativista, que prevê cuidar do meio ambiente e favorecer a comunidade.”

Para Maike Mohr, gestora da área de Desenvolvimento Humano e Sustentabilidade, a alegação de que não é possível comprar produtos mais sustentáveis devido ao acréscimo nos valores em decorrência de selos não pode mais ser aceita como justificativa. “É possível contratar bons fornecedores, que seguem rigorosamente processos que respeitam o meio ambiente e a sociedade, mas isso não pode ficar restrito a documentos e declarações. É preciso conhecer o fornecedor e seus processos, o que só é possível

com visitas de acompanhamento. É nesse momento que conseguimos, de fato, constatar os cuidados que estão sendo adotados e, mais do que isso, pensar em alternativas mais sustentáveis em conjunto”, destacou.

Independentemente de quaisquer selo ou informações – o que, de fato, agrega valor à marca, além de demonstrar uma atitude sustentável – o mais importante é ter a certeza de que as cooperativas do Sistema Unimed fazem parte de uma corrente do bem, que valoriza as pessoas e a natureza, uma das premissas do cooperativismo. ■

Você sabia que...

- o consumo global de papel quadruplicou nos últimos 50 anos?
- a procura de papel é responsável por aproximadamente 40% da madeira cortada anualmente?
- a produção de celulose para papel e papelão é um dos principais fatores para a rápida expansão de plantações florestais mal geridas?
- as plantações florestais mal concebidas e manejadas de forma errada afetam negativamente a biodiversidade local?
- a conversão de florestas naturais em plantações libera dióxido de carbono, contribuindo para as alterações climáticas?
- os processos de fabricação de papel consomem grandes quantidades de água e energia?

Fonte: Portal WWF





Comunicação Corporativa:

uma forte aliada
à reputação empresarial

Unimed do Brasil busca integração para fortalecimento da marca e alinhamento de discursos com Diretriz Nacional de Comunicação do Sistema Unimed

Zelar por uma boa imagem, construir uma percepção positiva da marca – tanto com o público externo quanto mediante colaboradores e prestadores de serviços – e garantir unicidade na divulgação de informações: este é o tripé que rege as atividades das áreas de Comunicação das organizações.

Entre diversos outros objetivos, os profissionais de Comunicação Corporativa devem ter essas três metas sempre bem estabelecidas, e criar um planejamento estratégico é essencial para cumpri-las.



“Toda organização vive em um ambiente de comunicação. Em outras palavras, de relacionamento com as partes interessadas: clientes, funcionários, fornecedores, investidores e outros tantos. Ter uma boa qualidade nessas interações assegura a perenidade da corporação, por meio de maior competitividade e inovação. O importante é que toda empresa se permita aprender a construir narrativas seguindo três degraus de valores: utilidade, compatibilidade e transcendência do negócio”, esclarece Paulo Nassar, doutor em Ciências da Comunicação e presidente da Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje).

Executar essa tarefa em tempos de internet, redes sociais e smartphones não é nada simples, tendo em vista que cidadãos comuns, e não apenas jornalistas de grandes veículos da imprensa, possuem acesso livre a diversos meios para divulgação e têm em suas redes de contatos a possibilidade de compartilhamento de informações, replicando-as velozmente e, em alguns casos, sem necessariamente ter conhecimento de sua veracidade.

“As organizações, seus clientes, seus fornecedores, seus consumidores e demais públicos tornaram-se mídia. Uma mídia muitas vezes de alto impacto e poder de penetração, porém diluída, sem comando central ou regras institucionais”, afirma Nassar, acrescentando que, por esse motivo, o monitoramento constante e o diálogo digital são elementos-chave para transformar o que

seria apenas um risco em oportunidade de relacionamento. Aí se configura outro papel importante da Comunicação Corporativa: estar atenta ao que todos os públicos dizem a respeito da organização.

Essa prudência, na maioria dos casos, costuma ser “de dentro para fora”, e isso exige uma comunicação alinhada em todos os níveis hierárquicos da empresa, começando com os dirigentes. “Atualmente, é impossível conceber uma liderança moderna sem inteligência comunicacional. Em outras palavras, a comunicação hoje é uma das competências vitais dos gestores. Não simplesmente a comunicação pensada como meios de divulgação (jornais, murais, vídeos etc.) e sim como disciplina fundamental para a arte do engajamento”, argumenta o especialista.

É a partir da atuação das lideranças que os colaboradores em geral compreendem seu papel dentro das corporações, assim como sua importância na cadeia na qual a empresa está inserida. O mesmo é válido para os demais públicos internos, tais como fornecedores, acionistas e parceiros. Além disso, canais internos de comunicação – como jornais, intranet, murais, TVs corporativas, revistas e boletins – são plataformas que estimulam e auxiliam essa conversação.

No que se refere ao público externo – os clientes, a mídia em geral e a sociedade como um todo –, é fundamental que os profissionais de comunicação de uma organização estabeleçam relações próximas e positivas.



“A melhor maneira de lidar com a imprensa é estabelecer um relacionamento baseado na credibilidade das informações e na disposição para o diálogo. Nos últimos anos, fica cada vez mais evidente a necessidade das empresas de ‘educar’ os jornalistas sobre as suas áreas de atuação, dada as crescentes complexidade e especialização da sociedade contemporânea”, complementa Nassar.

Da mesma forma que as redes sociais facilitam a comunicação entre as pessoas, elas também podem ser importantes aliadas no diálogo entre as empresas e seus clientes, desde a divulgação de ações em prol da sociedade, lançamento de serviços e produtos e respostas imediatas a possíveis reclamações – a parte

mais essencial de todo este trabalho, já que um simples comentário ou post pode se transformar em uma crise de imagem para uma empresa, comprometendo, em alguns casos, seu desempenho e operação.

“A gestão de crises deve ser utilizada, de preferência, antes que elas aconteçam, com o gerenciamento de tudo aquilo que é um potencial risco. Quando determinadas ocorrências ganham o debate público, por meio da imprensa e/ou das redes sociais, cresce a importância da comunicação. Nesses casos, a existência de matrizes de risco, de planos de contingência e de gestão de públicos de interesse são absolutamente fundamentais”, declara o presidente da Aberje.



Paulo Nassar, presidente da Aberje

Divulgação/Arthur Calasans

Estamos a cada dia mais alinhados. E isso não é só discurso.

A Unimed do Brasil tem o prazer de compartilhar com você duas ferramentas que tornarão nosso diálogo mais eficiente e assertivo: a **Diretriz de Comunicação** e o **Manual de Redação**.



Lançados oficialmente em agosto de 2014, esses materiais reúnem informações fundamentais para a boa comunicação das cooperativas Unimed, tanto com o público interno como externo. Se você faz parte do Sistema Unimed, fique de olho na **Diretriz de Comunicação** e no **Manual de Redação** e coloque em prática as orientações neles presentes. Essas ferramentas foram feitas para deixar seu dia a dia ainda melhor!



Edevar J. de Araujo, diretor de Marketing e Desenvolvimento da Unimed do Brasil, e Aline Cebalos, coordenadora de Comunicação

A comunicação de um complexo sistema

Todas essas ações que se refletem diretamente na atuação dos profissionais de comunicação também precisam estar em unicidade, ainda mais quando se trata da marca Unimed, que agrega um sistema com mais de 350 cooperativas de trabalho médico.

Ao tratar sobre o assunto, Nassar destaca que escutar todos os interlocutores é essencial para se construir um alinhamento de discursos em favorecimento da imagem da organização. “A marca é a expressão da cultura. O contrário não existe. O importante é estar disposto a ouvir, de forma sistemática, todos os agentes envolvidos, de maneira a definir os propósitos e valores que serão o alicerce de um programa de branding e comunicação.”

Pensando nisso, a área de Comunicação da Unimed do Brasil elaborou a *Diretriz Nacional de Comunicação do Sistema Unimed*, com o objetivo de criar uma cultura de comunicação para fortalecer a imagem institucional da Unimed, além de orientar e integrar as ações comunicacionais no Sistema de cooperativas médicas.

“Com o apoio de todos os comunicadores e dirigentes do Sistema Unimed, essa Diretriz vai ajudar a termos uma uniformidade para nos comunicar com os públicos interno e externo”, destaca Edevar J. de Araujo, diretor de Marketing e Desenvolvimento da Unimed do Brasil.

Aline Cebalos, gestora da área de Comunicação, observa que esse material não é engessado e deve ser renovado conforme as exigências do mercado e as inovações na área. “Não se trata de um documento imutável, definitivo. Ele é nosso primeiro passo para a construção de uma identidade comunicacional, mas pode – e deve – ser atualizado com as necessidades que surgirem”, explica Aline, reforçando que com uma comunicação integrada e bem articulada é possível impulsionar a marca Unimed e defender sua reputação. ■



**RECEBER OS PARABÉNS POR
SEU DESEMPENHO É BOM,
MAS GANHAR OS PARABÉNS
E UM MERCEDES-BENZ C-180
É MELHOR.**

Conheça o programa que transforma o seu
esforço em muitos prêmios.



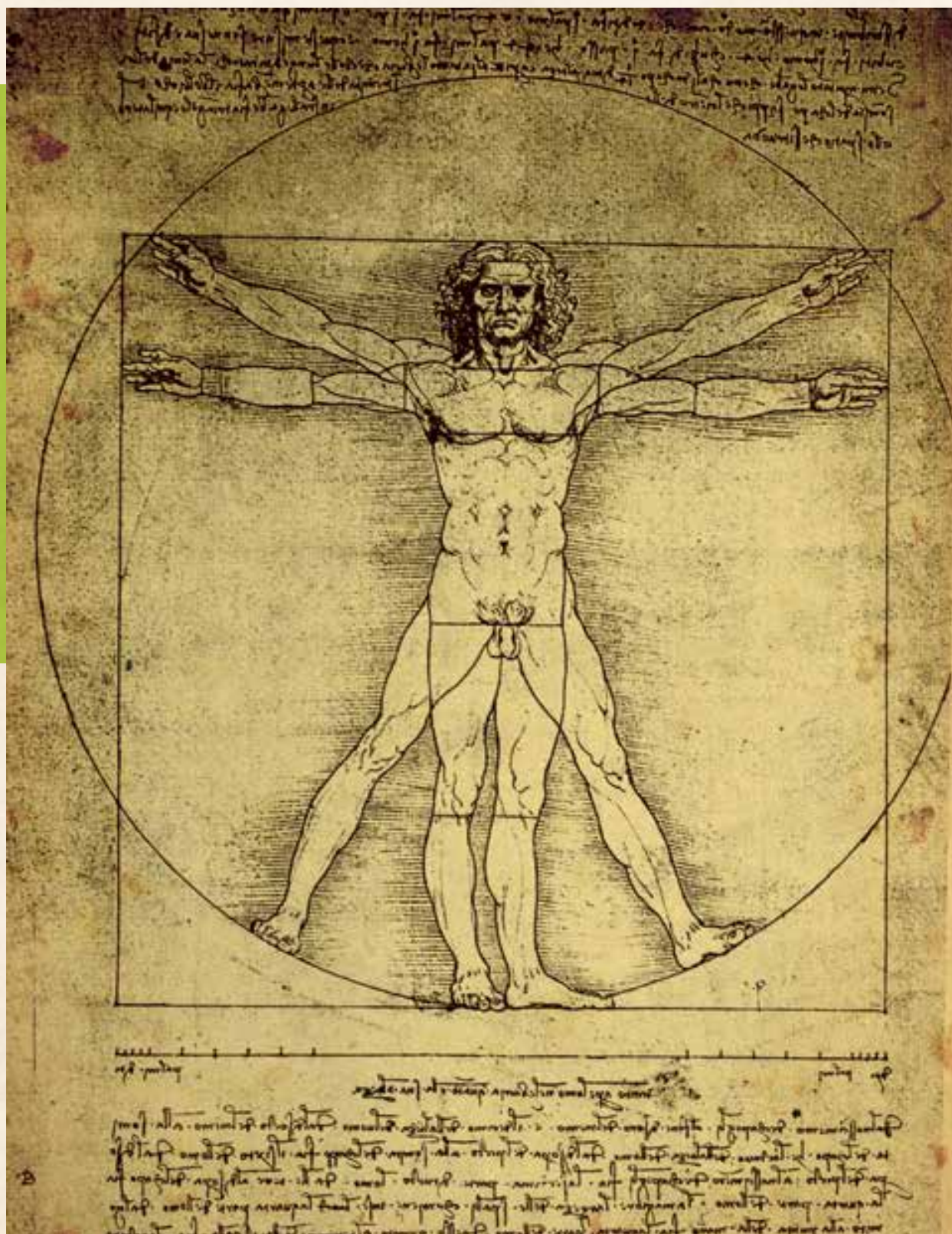
A partir de agora, o desempenho das Singulares
na comercialização dos produtos da Seguros
Unimed podem ser revertidos em prêmios
incríveis: **viagens internacionais, cruzeiros,
produtos e até um Mercedes-Benz C-180.**

Se você ainda não recebeu o convite para
participar da campanha entre em contato com seu
Executivo de Negócios responsável ou no e-mail:
nacionalaffinity@segurosunimed.com.br

União de Valor.
Juntos para unir o seu talento ao sucesso.



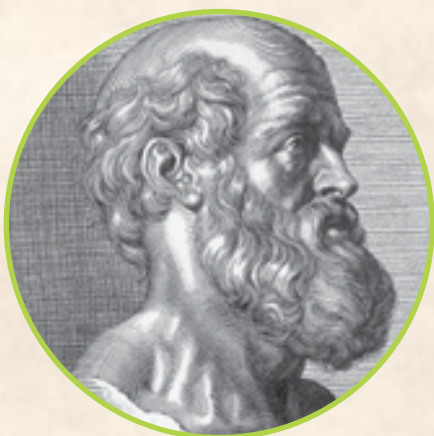
Conectados
para cuidar
de você



Eles mudaram a medicina

*Conheça médicos que
ajudaram na evolução da
medicina com seus estudos
e descobertas*

Criadores e mantenedores do Sistema Unimed, os médicos comemoram o seu dia em 18 de outubro. Para celebrar a data e homenagear todos os cooperados, a *Revista Unimed BR* relembra importantes profissionais que mudaram os rumos da medicina.



Hipócrates (460 a.C.-370 a.C.)

Considerado uma das figuras mais importantes da história da saúde e frequentemente chamado de “pai da medicina”, ele era um asclepiade, membro de uma família que, durante várias gerações, praticou os cuidados em saúde. Nas obras hipocráticas, há uma série de descrições clínicas pelas quais se podem diagnosticar doenças como malária e tuberculose, além de uma rejeição pela

superstição e o direcionamento para um caminho científico. Para o estudioso grego, muitas epidemias tinham relação com fatores climáticos, raciais, alimentares e do meio onde as pessoas viviam. Muitos de seus comentários em *Aforismos* são ainda hoje válidos e seus escritos sobre anatomia contêm descrições sobre instrumentos de dissecação e procedimentos práticos.



Agnodice (século 4 a.C.)

A primeira mulher da antiga Grécia a ser mencionada pelos gregos. Natural de Atenas, onde havia proibição para mulheres estudarem medicina, Agnodice disfarçou-se com roupas masculinas para assistir às aulas de Hierófilos, dedicando-se principalmente ao estudo da obstetrícia e da ginecologia. Após ser descoberta, foi defendida pelas atenienses que já haviam sido atendidas por ela. A partir desse episódio, as mulheres foram autorizadas a praticar a medicina e a ser remuneradas por este trabalho.



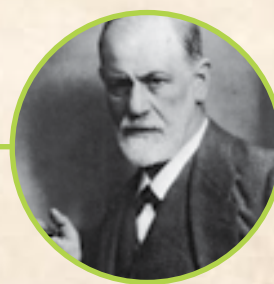
Edward Jenner (1749–1823)

O médico britânico tornou-se aprendiz do cirurgião de seu povoado aos 14 anos. Em 1796, resolveu pôr à prova a sabedoria popular que dizia que quem lidava com gado não contraía varíola. A partir de suas observações sobre a varíola bovina e seu efeito nas mulheres que ordenhavam vacas, ele conduziu sua primeira experiência com um menino de oito anos. Jenner o inoculou com o pus extraído de feridas de vacas contaminadas, tornando-o imune à varíola humana, uma das doenças epidêmicas mais mortais da época. Em 1798, seu trabalho foi reconhecido e publicado. Seu legado para a humanidade está relacionado ao princípio da vacinação e à erradicação da varíola.



Henry Gray (1827–1861)

Bastante metódico e detalhista, ele foi um anatomista e cirurgião inglês conhecido pela autoria do livro popularmente chamado de *Gray's Anatomy*. A primeira versão da obra, publicada em 1858 com 750 páginas e 363 figuras, é reconhecida até hoje como um clássico da anatomia humana.



Sigmund Freud (1856–1939)

Formado em medicina em 1881, o austríaco começou a trabalhar como psiquiatra científico, estudando a anatomia do cérebro. Em 1885, na França, compreendeu que muitas condições físicas nos pacientes eram causadas por transtornos da mente. Em 1896, ele aderiu ao estudo da cura desses problemas pela conversa, o que batizou de psicanálise. Três anos mais tarde,



Frederick Banting Grant (1891–1941)

Formado em medicina pela Universidade de Toronto, este canadense ganhou o prêmio Nobel de Medicina e Fisiologia de 1923 por conseguir isolar a insulina. Suas contribuições foram fundamentais para descobrir o tratamento da diabetes, uma das doenças que mais atingem a população mundial. A partir dessa descoberta, as pessoas começaram a ser tratadas, convivendo com a patologia.



Virginia Apgar (1909-1974)

publicou o livro fundador da teoria, *A Interpretação dos Sonhos*. Freud refinou e ampliou suas concepções até o fim da carreira, ganhando discípulos e tornando a psicanálise uma das terapias mais populares da psicologia do século 20. Alguns conceitos freudianos, como o inconsciente e a razão deturpada pelos desejos, são amplamente aceitos por neurocientistas.

Com seus conhecimentos nas áreas de teratologia e anestesiologia, a médica americana começou a pesquisar o campo da neonatologia e desenvolveu o chamado Teste de Apgar, procedimento aplicado em todos os recém-nascidos no mundo para determinar se o bebê precisa ou não de alguma assistência médica imediata. Esse teste tem diminuído consideravelmente a taxa de mortalidade infantil no planeta.



Christian Neethling Barnard (1922- 2001)

O cirurgião sul-africano foi o primeiro a realizar um transplante de coração em todo o mundo, em 3 de dezembro de 1967. O paciente morreu em poucos dias. Em uma segunda tentativa, a pessoa submetida ao transplante viveu 594 dias após a operação. Atualmente, a técnica é amplamente difundida.



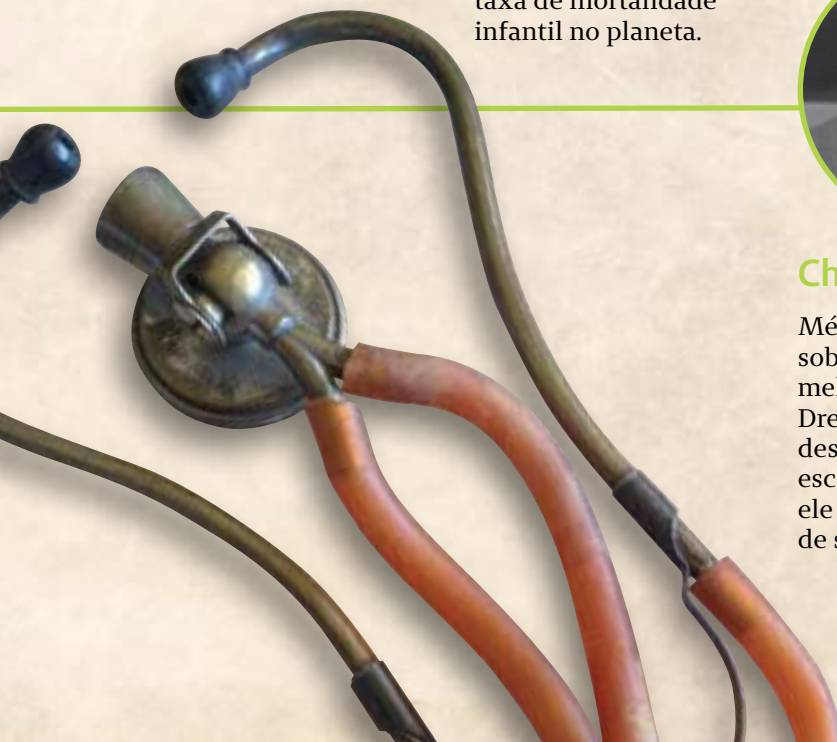
Charles Richard Drew (1904-1950)

Médico americano, ele foi pioneiro na pesquisa sobre transfusões sanguíneas, desenvolvendo melhores técnicas de armazenamento de sangue. Drew aplicou seus conhecimentos especializados no desenvolvimento de bancos de sangue, em grande escala, no início da Segunda Guerra Mundial. Negro, ele protestou contra a segregação racial na doação de sangue devido à ausência de fundamento científico.



Robert Geoffrey Edwards (1925-2013)

Foi um fisiologista e pesquisador britânico, pioneiro na medicina reprodutiva, em particular na fertilização in vitro. Ele foi o responsável pela primeira concepção bem-sucedida de um bebê de proveta, Louise Brown, em 25 de julho de 1978. Em 2010, 32 anos após seu feito, ele recebeu o prêmio Nobel de Medicina e Fisiologia por sua contribuição pioneira no tratamento da esterilidade e pelo desenvolvimento da fertilização in vitro.



Médicos brasileiros que fizeram história

O Brasil possui importantes nomes de destaque na área. Conheça a trajetória de alguns deles:

Adolfo Lutz (1855-1940)

Estudou medicina na Suíça e realizou diversas pesquisas em Londres, Viena, Praga, Hamburgo e Paris, onde trabalhou ao lado de Louis Pasteur. Especialista em doenças infecciosas e medicina tropical, Lutz foi o primeiro cientista latino-americano a estudar e confirmar os mecanismos de transmissão da febre amarela pelo *Aedes aegypti*. Sua dedicação à saúde pública fez com que estudasse várias epidemias de diversas regiões do Brasil, como a cólera, peste bubônica, febre tifoide, malária, ancilostomíase, esquistossomose e leishmaniose.

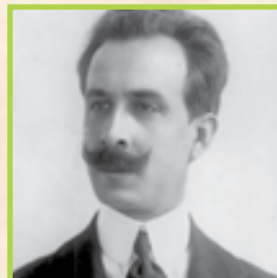
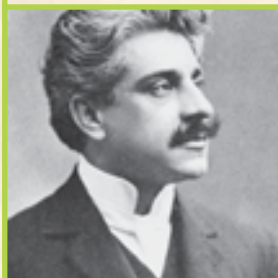


Vital Brazil (1865-1950)

Formou-se em medicina no Rio de Janeiro e, como médico sanitário, participou das brigadas de combate à febre amarela e à peste bubônica em várias cidades do estado de São Paulo. A convite do governo estadual, Vital Brazil ingressou, em 1897, no Instituto Bacteriológico do Estado de São Paulo, para estudar o combate à peste bubônica, ao tifo, à varíola e à febre amarela. Recebeu do governo de Rodrigues Alves a Fazenda Butantan, às margens do Rio Pinheiros, em São Paulo, onde fundou o Instituto Butantan, onde desenvolveu importantes trabalhos de pesquisa e produção de medicamentos, tais como o soro antiofídico, o soro contra picadas de aranha, o soro antitetânico e antidiftérico e o tratamento para picada de escorpião.

Oswaldo Cruz (1872-1917)

Foi pioneiro no estudo das moléstias tropicais e da medicina experimental no Brasil. Após estagiar no Instituto Pasteur, em Paris, organizou o combate ao surto de peste bubônica registrado em Santos e em outras cidades portuárias, em 1899. Demonstrou que a epidemia era incontrolável sem o emprego do soro adequado. Como a importação era demorada, propôs ao governo a instalação de um instituto para fabricá-lo. Foi então criado o Instituto Soroterápico Federal, em 1900. Dirigiu a campanha de erradicação da febre amarela em Belém do Pará.



Carlos Chagas (1878-1934)

Médico sanitário, cientista e bacteriologista brasileiro. Atuante na saúde pública do Brasil, iniciou sua carreira no combate à malária. Destacou-se ao descobrir o protozoário *Trypanosoma cruzi* (cujo nome foi uma homenagem ao seu amigo Oswaldo Cruz) e a tripanossomíase americana, conhecida como doença de Chagas. Ele foi o primeiro, e até os dias atuais permanece o único, cientista na história da medicina a descrever completamente uma doença infecciosa: o patógeno, o vetor (*Triatominae*), os hospedeiros, as manifestações clínicas e a epidemiologia.

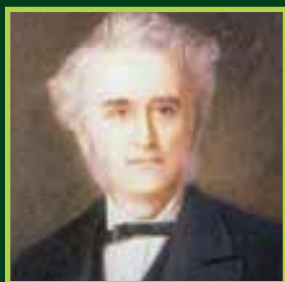
Quem eram Alzheimer, Down, Papanicolau e Parkinson?

Alzheimer, Down e Parkinson. Ao ouvir esses nomes, certamente você pensa nas patologias relacionadas a eles. Mas, afinal, quem eram essas pessoas? Por que estas doenças foram batizadas com estes nomes? Veja quem foram os médicos por trás dessas descobertas:



Alzheimer

O psiquiatra alemão Alois Alzheimer foi o primeiro profissional a pesquisar o que ficou conhecido, na época, como “demência pré-senil”, em 1901. Ele acompanhou de perto o caso de Auguste Deter, de 51 anos, que apresentava sintomas como perda de memória recente e comportamento errático. Em 1906, apresentou um estudo em que narrava o caso de Auguste até sua morte, naquele mesmo ano. Emil Kraepelin, também psiquiatra e colega de Alzheimer, ampliou os estudos e nomeou a doença com o nome do precursor.



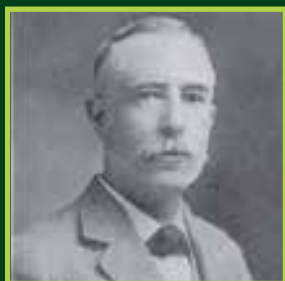
Síndrome de Down

O nome vem do médico inglês John Langdon Haydon Down, que descreveu os sintomas em 1866 e os classificou como uma forma separada de deficiência mental. De acordo com sua pesquisa, seria possível classificar diferentes condições pelas etnias. O profissional reparou que algumas crianças nascidas de pais ingleses tinham características físicas similares às do povo da Mongólia. Por isso, na época, a doença também era chamada de mongolismo. O termo foi usado até meados da década de 1960 e aposentado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) em 1965. Down foi professor do London Hospital Medical College e diretor do Hospital Psiquiátrico de Earlswood, experiência que o auxiliou a implantar programas de assistência aos doentes mentais do Reino Unido.



Papanicolau

O teste de Papanicolau é considerado de vital importância para a saúde da mulher. Por meio da coleta de células do colo do útero, ele identifica células anormais ou cancerosas. O grego George Papanicolaou estudava, em 1923, as mudanças provocadas pelos hormônios no útero, analisando secreções de pacientes. Ao observar células deformadas em uma das voluntárias, que tinha câncer, percebeu que aquele tipo de exame também diagnosticava tumores. O profissional escreveu um estudo de mais de 100 páginas, mas atraiu pouca atenção de seus colegas quando o distribuiu em um encontro médico, em 1928. A situação só se inverteu em 1943, quando ele resumiu seus achados em oito páginas.



Parkinson

A Doença de Parkinson, enfermidade neurológica degenerativa que afeta os movimentos da pessoa, recebeu este nome por ter sido descrita pela primeira vez, em 1817, pelo cirurgião inglês James Parkinson, no estudo *An Essay on the Shaky Palsy*. No ensaio, o médico descreveu os sintomas de seis pacientes do sexo masculino, que apresentavam tremores involuntários, arqueamento do tronco para frente, alteração da marcha etc. Foi o neurologista francês Jean-Martin Charcot que, em 1875, sugeriu o nome de Parkinson para caracterizar a doença que o médico havia descrito em detalhes tantos anos antes. Charcot realizou estudos adicionais, entre 1868 e 1881, considerados marcos no entendimento da doença. Além de cirurgião, Parkinson era geólogo, paleontologista, ativista político e farmacêutico.

Terceira idade a mil por hora

*O Dia do Idoso, em 1º de outubro, relembra
que é possível envelhecer bem, manter o
espírito jovem e uma rotina que envolve
trabalho, saúde e bom humor*



Envelhecer ainda é um grande medo do ser humano. Após os 60 anos, faixa etária reconhecida pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como a terceira idade, o organismo passa por uma série de mudanças. A agilidade não é mais a mesma, além disso as pequenas marcas de expressão e a falta da resistência física de antigamente podem causar certo desconforto.

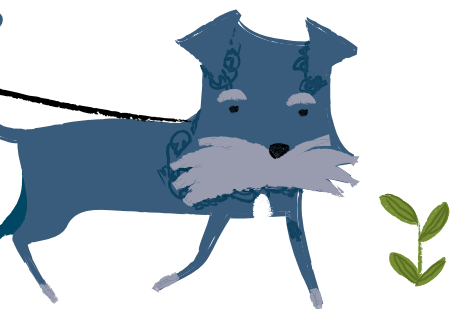
Ainda de acordo com a OMS, a expectativa de vida no mundo aumentou em média seis anos entre 1990 e 2012 e, até 2025, o Brasil será o sexto país do mundo em número de idosos. Já segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2012 a expectativa de vida ao nascer no País passou para 74,6 anos, crescendo tanto para homens quanto para mulheres.

Observando esses dados, podemos ver que estamos vivendo em um mundo mais velho. O Dia do Idoso é comemorado em 1º de outubro e busca valorizar essa parcela crescente da população, destacando seu papel atuante na sociedade e incentivando políticas que garantam saúde, qualidade de vida e dignidade. Envelhecer, mais do que nunca, significa envelhecer bem.

“Com a idade, diminuimos o ritmo das atividades, temos mais dificuldade de realizar algumas coisas, como subir escadas, limpar a casa etc.”, explica a dona de casa **Maria de Lourdes Martins**, de 79 anos. Entretanto, isso não é motivo para uma vida ociosa, cheia de tristeza e reclamação. “Acho um absurdo quando alguém de 60 anos se entrega. Eu gosto de viajar, passear, ir à casa de amigos. Temos que conversar e incentivar os outros.”

Pessoas acima de 60 anos precisam, cada vez mais, exercitar o cérebro e realizar atividades que mantenham o bom humor e contribuam para uma boa atitude na hora de enfrentar a vida. Podem ser esportes, apresentações musicais e teatrais e até um jantar com amigos, já que o compartilhamento de experiências e temores é muito válido no período.

Maria Henriqueta de Magalhães não revela a idade, mas está no mercado de trabalho há 52 anos, podendo estar aposentada há 20. Assessora da presidência da Unimed do Brasil, pratica natação três vezes por semana. “Nado todos os estilos. Canso um pouquinho no nado borboleta, mas vou bem em todos os outros.”



Unimeds atuam pelo bem-estar do idoso

O cuidado com os idosos é uma parte muito importante dos serviços prestados pelas cooperativas Unimed. São muitos exemplos de sucesso em todo o País, principalmente aqueles que buscam uma mudança nos hábitos de cuidados desta população, atuando na prevenção de doenças e na qualidade de vida e bem-estar dos idosos.

Para compor esta matéria, a *Revista Unimed BR* contou com a colaboração do Univida, promovido pela Unimed Pelotas – e frequentado por Maria de Lourdes Martins, Neli Amaral Terras e Renan Rangel – e do Vida Ativa, da Unimed Vitória – que faz parte do cotidiano de Helena Lúcia Lecchi.

O Univida deu seus primeiros passos em 2007 e é composto por pessoas com mais de 60 anos que realizam exercícios físicos visando à melhora do condicionamento cardiovascular, da agilidade, da força e do equilíbrio, orientados por um profissional de Educação Física. Além disso, uma equipe multidisciplinar do Núcleo de Desenvolvimento Humano (NDH) da Singular transmite orientações de nutrição e acompanha níveis de glicose sanguínea dos participantes diabéticos, mensurando ainda, mensalmente, a antropometria e a pressão arterial dos idosos.

Com o Vida Ativa, a Unimed Vitória proporciona um atendimento mais próximo aos beneficiários de terceira idade e também com os diabéticos, também focado no combate ao sedentarismo. Durante as duas aulas semanais, os alunos são orientados individualmente pelo educador físico Julio Cesar de Oliveira Júnior.

“Trabalhamos exercícios físicos funcionais, aqueles que simulam os movimentos do dia a dia. Com isso, além de conseguirmos inserir atividades físicas na rotina dos pacientes, trabalhamos equilíbrio, força, coordenação motora e resistência”, explica o profissional.



Maria de Lourdes Martins



Maria Henriqueta de Magalhães



Helena Lúcia Lecchi

“Eu fui aceitando a minha idade com tranquilidade e com muita felicidade e gratidão por tudo o que recebi na vida. Manter-me ativa foi uma consequência e não uma busca. Eu sempre pensei em ser útil. Nunca vislumbrei cargo e dinheiro, nunca foi o meu forte. Não ocupo minha cabeça com isso, acho uma besteira. Mas me esforçar por ter alguma competência, sim”, avalia.

Para chegar à terceira idade com a mesma disposição de Maria Henriqueta, é importante praticar atividades físicas constantemente, respeitando os novos limites do corpo, alimentar-se corretamente, muitas vezes seguindo cardápios especiais elaborados por endocrinologistas e nutricionistas, consumir bastante água e dormir bem.

A artesã **Helena Lúcia Lecchi**, de 59 anos, está quase chegando a essa marca e, tendo superado um câncer no pâncreas há cerca de dois anos, é bastante atenta às precauções necessárias para conservar a saúde e entrar na terceira idade com o pé direito. “A alimentação é um dos grandes fatores que temos que observar, buscando os itens mais naturais”, explica. Devido à enfermidade, a artista realiza acompanhamento médico de quatro em quatro meses. “A mente tem que estar sempre ativa, precisamos fazer algo que gostamos: uma dança, um encontro com as amigas, um pôr do sol. Ter a família te apoiando e te sustentando”, diz ela, que tem três filhos e três netos.

“É uma situação normal. Só não pode ficar sentado esperando a morte chegar”, alerta o aposentado **Renan Rangel**, de 83 anos. Ele comandou sua própria empresa de assistência técnica por quase 40 anos – “sem férias e grandes descansos” – e, agora, investe o tempo na preservação da saúde. “A atividade deve ser tanto física quanto psicológica, tem que se movimentar, ler, fazer um bom exercício mental. Não fico em casa. Por exemplo, estudo música, faço parte de um coro. A música requer bastante atenção e concentração. O sedentarismo é o inimigo número um do idoso.”

Já **Neli Amaral Terras**, de 69 anos, mantém a cabeça ocupada comandando sua própria companhia de terraplanagem, com três funcionários, e também com exercícios físicos. “Para não enjoar”, a empresária frequenta três academias diferentes, praticando várias modalidades, como dança e pilates. Exímia turista, tem Turquia e Ilhas Gregas como alguns dos destinos preferidos e, mesmo sem poder tirar férias, como autônoma, sempre arranja um tempinho para viajar de três a quatro vezes por ano.

Divorciada há 20 anos e mãe de duas filhas, ela conta, rindo, que está iniciando um novo namoro. Afinal, nunca é tarde e a vida está aí para ser vivida, não é?





Neli Amaral Terras,



Renan Rangel

Dicas para a qualidade de vida na terceira idade

Consuma alimentos ricos em vitaminas, minerais, enzimas e fibras

Tome bastante água durante o dia

Procure atividades que te deem prazer, como físicas e artísticas, e pratique-as com regularidade

Converse com amigos e, sempre que possível, saia com eles

Busque aprender coisas novas, fazer cursos e estimular o cérebro, o que contribui para a manutenção da memória

Observe as reações do seu corpo e não force seus limites

Consulte-se com médicos pelo menos uma vez por ano

Mantenha uma atitude positiva





Alexandra Martins/Câmara dos Deputados

Órteses e próteses: em busca de soluções

O deputado federal Ricardo Izar fala sobre a CPI da Máfia das Órteses e Próteses no Brasil, que deve ser instalada em breve

O elevado preço da venda de órteses, próteses e medicamentos especiais e as denúncias de superfaturamento desses produtos vêm provocando intensos debates no Brasil. O problema, que afeta não só o sistema médico, mas também a saúde dos pacientes, tomou grandes proporções e agora chega à esfera política.

O deputado federal Ricardo Izar (PSD-SP), entre outros congressistas, tem voltado suas atenções ao tema e criado mecanismos para a apuração de possíveis desvios de recursos, bem como da grande variação dos preços desses produtos em hospitais públicos e privados, situação que, se comprovada, prejudica tanto o consumidor quanto o orçamento das operadoras de planos de saúde e do Sistema Único de Saúde (SUS).

Tal discussão motivou o pedido de criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito. A CPI,

conhecida como Máfia das Órteses e Próteses no Brasil, visa investigar a “cartelização na fixação de preços e distribuição de órteses e próteses, inclusive com a criação de artificial direcionamento da demanda e captura dos serviços médicos por interesses privados (...) mediante as ilegalidades nas relações das compras públicas e judicialização da saúde, suas causas, consequências e responsáveis no período 1994-2013”.

O objetivo é averiguar quem são os agentes que criam “falsas necessidades” e de que forma possíveis atividades comerciais ilegais são conduzidas. De acordo com documento encaminhado para a abertura da CPI, especialistas alegam que os problemas do setor são a falta de concorrência e a cadeia de distribuição, que paga percentuais a médicos e hospitais, encarecendo o preço final do produto.

Para esclarecer melhor a questão, Izar concedeu uma entrevista à *Revista Unimed BR*. Confira a seguir:

Por que solicitar a abertura de uma investigação no mercado de órteses e próteses no Brasil?

Descobri, por meio de levantamentos e denúncias, que o mercado de órteses e próteses é um caso de polícia no Brasil. A disparidade dos preços é enorme. Em um dos relatos, um hospital público do Rio de Janeiro pagou R\$ 15 mil por uma prótese, enquanto a Unimed pagava R\$ 1,5 mil por esse mesmo dispositivo. Trata-se de uma prática abusiva, prejudicial ao paciente (consumidor final), que é atendido no SUS, às próprias operadoras, que são obrigadas a repassar esse custo ao usuário, além de prejudicar hospitais e médicos éticos. Se a sociedade brasileira está reclamando tanto da saúde pública e dos preços dos planos de saúde, é preciso verificar onde está o erro, o que está tornando os recursos cada vez mais insuficientes. A partir dessas constatações, realizamos uma audiência pública, que resultou em uma Proposta de Fiscalização e Controle (PFC), em coautoria com o deputado federal Rogério Carvalho (PT-SE). O documento está tramitando na Comissão de Defesa do Direito do Consumidor. Concomitantemente, foi aberta uma CPI para investigar o comércio de prótese e órtese no Brasil e suas implicações, especificamente, relacionadas ao SUS. Obviamente, essa investigação deve ser ampliada, atingindo profissionais de saúde, operadoras e hospitais não éticos envolvidos no que, para muitos, é uma grande máfia operando dentro da saúde brasileira. A CPI só deve acontecer na próxima legislatura, porque regimentalmente

há uma fila a ser obedecida. Mas a PFC, que também tem poder de investigação, já foi instaurada, aguardando apenas a nomeação do relator para que os trabalhos tenham início, o que deve ocorrer ainda este ano. A PFC não tem prazo para terminar, o que traz como vantagem a continuidade das investigações na próxima legislatura.

Onde estaria a raiz deste problema?

Começa na intermediação indústria/médico/hospital até chegar à fonte pagadora. Mas o desvio de conduta acontece, principalmente, no lobby sobre os médicos. O problema maior está justamente nos profissionais que aceitam receber por fora para indicar a prótese X ou Y, mesmo havendo outras opções no mercado com a mesma função e qualidade, além de preços infinitamente inferiores. A falta de uma minuciosa fiscalização também colabora. A única maneira de coibir possíveis desvios de verba, supervalorização e corrupção, em qualquer área, é a atuação presente de órgãos de fiscalização.

Quem são os principais afetados por esse possível mercado ilegal?

A população como um todo é afetada, em especial quem precisa de órteses e próteses. A estimativa, baseada em informações das fontes pagadoras, é de que uma regulamentação acarretaria numa diminuição de 15% no valor das mensalidades pagas pelos usuários de planos de saúde. Para os cofres públicos, essa conta representaria uma economia de centenas de milhões de reais.

A fiscalização desse tipo de mercado no Brasil é falha?

A fiscalização não é atuante e, como a verba é pública, a fiscalização deveria ser do Tribunal de Contas da União (TCU). Há falha nas agências reguladoras, nos órgãos fiscalizadores, no controle dos próprios planos de saúde, dos hospitais (alguns deles intermediam essas negociações de forma nada ética) e dos médicos. Do outro lado, estão as empresas que utilizam o pagamento de propina e comissões indevidas.

Quais são os principais objetivos dessa investigação?

O objetivo é moralizar os gastos públicos, e até mesmo privados, para melhorar a situação de quem precisa de órteses e próteses no Brasil.

O senhor acredita em uma solução efetiva para a situação, caso a CPI seja instalada?

Os deputados que conduzirão as investigações da PFC podem ter acesso a números que envolvem todo o mercado, comparativos de margens de lucro, precificação, custos, além de dados e informações privilegiadas. Poderemos ter resultados mais amplos até do que a própria CPI. Ambos têm o mesmo poder investigatório, mas a PFC é mais ampla, porque não vai tratar apenas do SUS. Vamos analisar também os planos de saúde e hospitais privados e públicos. Contudo, uma solução efetiva não depende apenas da CPI ou da PFC, mas também do prosseguimento das investigações para que sejam processados e punidos com o rigor da lei os eventuais culpados, além da moralização do mercado.

Qual seria o modelo ideal para este mercado?

Se tecnicamente viável, um tabelamento dos valores seria uma providência eficaz e ajudaria no controle da venda desses produtos. A fiscalização do poder público e da população interessada é sempre uma ferramenta eficaz contra distúrbios nos gastos públicos. A regulação, com uma política de preços máximos e mínimos, é necessária para a própria sustentabilidade do setor. Acho possível implementar no segmento de órteses e próteses algo parecido com o mercado de medicamentos, cujos preços são controlados pelo governo. É preciso

uma legislação específica para balizar o mercado. Não sou técnico no assunto, mas há pessoas capacitadas nos assessorando.

Há modelos estrangeiros de resolução desse tipo de problema?

Nunca ouvi falar de problemas similares em outros países, razão pela qual temos de montar um sistema de controle próprio, até porque o nosso modelo de Sistema Único de Saúde tem características muito peculiares. O tabelamento ou, no mínimo, a padronização dos valores, inclusive com relação ao frete, seria uma alternativa viável, simples e eficaz.

Está sofrendo pressão das empresas farmacêuticas e da indústria da saúde como um todo por ter tomado tal atitude?

Até agora não. Acredito, inclusive, que existem empresas sérias atuando no mercado. Algumas multinacionais e outras grandes e pequenas corporações locais que atuam no segmento chegaram a nos procurar para dizer que são contrárias a esse tipo de prática ilícita. Alguns setores da indústria se dizem reféns desse comisscionamento, repassado para médicos não éticos. O próprio Conselho Federal de Medicina (CFM) vem condenando veementemente esse tipo de prática. ■

Aonde você for, a Revista Unimed BR vai estar.

As edições da Revista Unimed BR, como essa que você tem em mãos, também estão acessíveis em versão online. Para conferir os conteúdos sempre que quiser e de onde estiver, basta acessar o portal unimed.coop.br do seu computador, tablet ou celular.

Ao acessar, clique em: **Sobre a Unimed > Agência Unimed de Notícias > Revista Unimed BR**

Boa leitura!





Membros da OCB e Fundação Unimed alinham estratégias com Diretoria Executiva da Unimed do Brasil

MEMBROS DA OCB E FUNDAÇÃO UNIMED ALINHAM ESTRATÉGIAS

com Diretoria Executiva da Unimed do Brasil

Eudes de Freitas Aquino, presidente da Unimed do Brasil, Orestes Barrozo Meireiros Pullin, vice-presidente, Adriano Leite Soares, superintendente Executivo/Regulatório-operacional, e Maike Mohr, gestora da área de Desenvolvimento Humano e Sustentabilidade, se reuniram com a diretoria da Fundação Unimed e da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) para tratar, dentre outros assuntos, sobre a integração dos projetos da Fundação Unimed com a OCB e o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop).

Também foram discutidas iniciativas de um trabalho em conjunto entre a OCB e o presidente da Confederação, que é membro do board da Aliança Cooperativa Internacional (ACI), no sentido de incentivar todos os ramos do cooperativismo brasileiro.

Representando a Fundação Unimed, estiveram João Batista Caetano, presidente, e Ary Célio de Oliveira, executivo de Desenvolvimento e Responsabilidade Social. Da parte da OCB, participaram da reunião Márcio Lopes de Freitas, presidente, Renato Nobile, superintendente, Tânia Zanella, gerente geral, Edivaldo Del Grande, João Paulo Koslovski, João Nicélio Alves Nogueira e Petrucio Pereira de Magalhães Júnior, todos membros da Diretoria da organização. Aramis Moutinho Junior representou a Organização das Cooperativas do Estado de São Paulo (Ocesp), assim como Del Grande, que também é presidente da instituição.

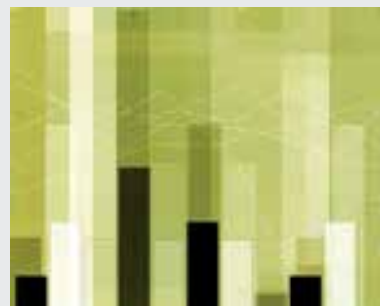
Confederação se reúne com BNDES

para tratar sobre Procapcoop

A Unimed do Brasil esteve na sede do Banco Nacional de Desenvolvimento (BNDES) para discutir o processo operacional do Procapcoop, programa de Capitalização de Cooperativas Médicas Singulares Operadoras de Plano de Assistência à Saúde.

Na ocasião, Adriano Leite Soares, superintendente Executivo/Regulatório-operacional da Unimed do Brasil, José Cláudio Ribeiro Oliveira, superintendente Jurídico da Confederação, Rodrigo Salgado Guerra, superintendente Administrativo-financeiro da Unimed Vitória, e Andreia Galvani Bianchini, gerente Financeira da mesma Singular, trataram sobre a capitalização das cooperativas médicas com o objetivo de aumentar a capacidade de investimento em infraestrutura assistencial das cooperativas médicas.

O projeto foi capitaneado junto ao BNDES por Eudes de Freitas Aquino, presidente da Unimed do Brasil, Valdmário Rodrigues Júnior, diretor de Integração Cooperativista e Mercado da Confederação, e Alexandre Augusto Ruschi Filho, presidente da Federação Espírita Santo.



Mais de 40% da população

de MT está envolvida com o cooperativismo

Dados do Sistema OCB de Mato Grosso demonstram que 1,3 milhão de pessoas estão envolvidas com o cooperativismo no estado, tanto na geração quanto na administração de sua renda. O número corresponde a 41,5% da população mato-grossense e é 16,5% maior que em 2012, quando 1,1 milhão de habitantes participavam de alguma cooperativa instalada no território.

No ano 2000, a população cooperativista no Estado somava 234.576 pessoas e, em 2013, saltou para 1.319.264. O crescimento na quantidade de empregos diretos também foi expressivo. Neste mesmo período, houve um avanço de 300%, com um aumento de 2.123 para 8.230 postos de trabalho.

“Isso significa que a população de Mato Grosso assimilou o cooperativismo como opção socioeconômica e os resultados são, a cada dia, mais evidentes”, afirma o presidente do Sistema OCB/MT, Onofre Cezário de Souza Filho.

Sedes e filiais de cooperativas existem em 115 dos 141 municípios do estado, o que representa 81% de seu território. Mato Grosso conta com 15 cooperativas do Ramo Saúde.

Próximos eventos

Agende-se para os próximos grandes eventos do cooperativismo mundial:

Cúpula Internacional das Cooperativas – Québec 2014

Com cinco principais temas – desenvolvimento cooperativista e empreendimentos mútuos; economia, finanças e capitalização; trabalho; segurança alimentar; e serviços sociais e de saúde –, o evento bienal acontece de 6 a 9 de outubro em Québec, no Canadá.

III Cúpula Cooperativa das Américas

O encontro será realizado na cidade de Cartagena das Índias, na Colômbia, de 2 a 7 de novembro, e terá como tema Por uma Integração que Gere Mudança Social. Seu objetivo é promover uma análise da realidade regional, debater propostas e definir iniciativas conjuntas em prol do desenvolvimento do cooperativismo e da comunidade internacional.

/segurosunimed

O melhor jeito de trabalhar
é trabalhar com segurança.

Seguro Responsabilidade Civil Instituições de Saúde.

Hospitais, clínicas, consultórios médicos e odontológicos, laboratórios e outras instituições de saúde agora podem contar com coberturas para gastos com custos de defesa e possíveis indenizações em consequência de danos provocados a terceiros por seus profissionais no exercício de sua profissão. Confira algumas coberturas:

- Custos de defesa;
- Indenização;
- Despesas emergenciais.

Consulte o seu corretor e saiba mais.

Patrimônios • Saúde • Odontologia • Previdência • Vida

Conectados
para cuidar
de você



Unimed Seguros Patrimônios S.A. (CNPJ/MF: 12.275.828/0001-11) Reg. SUSEP 07070 Seguros de Responsabilidade Civil Profissional para Hospitais, Clínicas Médicas e Odontológicas, Consultórios, Laboratórios e Instituições de Saúde. Registro - Reg. SUSEP 10474.9010/8/2013 - 28.

PRAZER



A child is sitting on a light-colored sofa, looking at a laptop screen. The child's arm is visible, resting on the sofa. The background is a blurred interior space with bookshelves.

Infância na tela

Não importa o ano em que você nasceu: o cinema fez parte da sua infância e funciona como um túnel do tempo

A infância é um período da vida cheio de imagens e sabores que ficam na memória. Pode ser aquele prato delicioso preparado pela mãe, uma roupa favorita, o passeio mais legal de todos, uma música e, claro, o cinema, arte cujo encanto chama a atenção desde cedo.

Como o próprio cinema, a experiência das crianças com os filmes é bem variada. Há os voltados especificamente para este público, como as animações. Também existem os de fantasia, que transportam o espectador para mundos mágicos ou fazem com que ele se sinta um verdadeiro super-herói. E até os de terror, que muitas vezes eram assistidos escondidos, causando noites em claro embaixo das cobertas.

Certas obras são verdadeiros túneis do tempo. Pare alguns minutos, pegue o balde de pipoca e pense: quais filmes fazem você voltar à sua infância? Em homenagem ao Dia das Crianças, 12 de outubro, relembramos alguns deles.



O Mágico de Oz (1939)

Um dos filmes mais amados por pessoas de qualquer faixa etária. É lembrado por seu criativo uso de cenas em preto e branco para mostrar o mundo real e fortes cores quando Dorothy e seu cachorrinho, Totó, chegam a Oz, onde rumam com o Espantalho, o Homem de Lata e o Leão Covarde para conhecer o feiticeiro do título e, no caminho, enfrentar a Bruxa Malvada do Oeste. Over the Rainbow, cantada pela atriz Judy Garland, venceu o Oscar de Melhor Canção Original.



A Felicidade não se Compra (1946)

Quase 70 anos após o seu lançamento, este conto de Natal ainda faz parte da história das “crianças” de mais idade.

Narra a história de George Bailey (James Stewart), um homem que, prestes a se suicidar, recebe a visita de um candidato a anjo chamado Clarence e muda de vida ao ter a oportunidade de ver como seria a vida de todos ao seu redor se ele não tivesse nascido. A cena em que o anjo ganha suas asas ao som de sinos é uma das mais famosas.





Operação Cupido (1961)

O que você faria se subitamente descobrisse que tem uma irmã gêmea? Em *Operação Cupido*, de 1961, Susan e Sharon trocam de lugares e tentam juntar seus pais divorciados.

A obra foi refilmada em 1998, com a atriz Lindsay Lohan, então com 12 anos, nos papéis principais.



A Fantástica Fábrica de Chocolate (1971)

Como diz uma das músicas deste clássico de 1971, *A Fantástica Fábrica de Chocolate* é “pura imaginação”. Aqui, um grupo de crianças ganha os desejados bilhetes dourados em um concurso e conhece a fábrica do título e seu dono, Willy Wonka (Gene Wilder). Cada uma vai sendo punida por seu mau comportamento de formas



divertidas até que somente um fica: Charlie Bucket.

Em 2005, Johnny Depp assumiu a cartola e a bengala do confeitiro em filme dirigido por Tim Burton.



Mary Poppins (1964)

O filme da babá mágica é supercalifragilisticexpialidoso! Julie Andrews, que interpreta Mary Poppins, levou para casa o Oscar de Melhor Atriz pelo papel, em um dos raros casos em que a Academia de Artes e Ciências Cinematográficas reconheceu um filme infantil.



E.T. – O Extraterrestre (1982)

“E.T., telefone, minha casa.” Essas palavras marcantes fazem parte da história dirigida por Steven Spielberg que narra a amizade do menino Elliot e de sua irmã Gertie (interpretada por uma pequena Drew Barrymore) com um alienígena.

Durante dez anos, foi a obra de maior bilheteria da história, até ser ultrapassada por *Jurassic Park: O Parque dos Dinossauros*.



A História Sem Fim (1984)

Bastian Balthazar Bux começa a ler um livro chamado A História Sem Fim e realidade e ficção se misturam enquanto um mal chamado “O Nada” ameaça consumir a terra de Fantasia. Neste filme, fica na mente a imagem do garoto voando nas costas do dragão da sorte Falkor pelo mundo real.



Convenção das Bruxas (1990)

Esta talvez seja a primeira fita de terror de muita gente, já que o enredo traz um grupo de bruxas que pretende transformar todas as crianças do mundo em ratos. A maquiagem da rainha das bruxas, papel de Anjelica Huston, era realmente assustadora, com seu grande nariz, verrugas e orelhas.



Esqueceram de Mim (1991)

Um menino é esquecido pela família em casa durante o Natal e, com muita criatividade, põe para correr dois ladrões que tentam assaltá-lo. Esse é o enredo de *Esqueceram de Mim*, que lançou Macaulay Culkin, de apenas 10 anos, ao estrelato.

O filme ganhou uma sequência, de 1992, que se passava em Nova York.



Os Goonies (1985)

Uma turma de crianças que se autodenominava Goonies, moradoras das Docas Goon, no Estado do Oregon (Estados Unidos), foi a companheira de muitas aventuras dos pequenos nascidos nas décadas de 1980 e 1990.

Os Goonies chegou aos cinemas norte-americanos em 7 de junho de 1985. Até hoje é tido como um dos mais queridos filmes exibidos nas tradicionais sessões de filmes que eram exibidas por emissoras de TV no período da tarde. Seus personagens mais famosos são Sloth e Gordo.



O Rei Leão (1994)

Um dos maiores clássicos do chamado Renascimento da Disney (*Disney Renaissance*, em inglês), quando o estúdio voltou a alcançar grande sucesso com suas animações, entre 1989 e 1999, *O Rei Leão* teve músicas compostas por Elton John, Tim Rice e Hans Zimmer.

Na dublagem original, contou com as vozes de Matthew Broderick (Simba), James Earl Jones (Mufasa), Jeremy Irons (Scar), Nathan Lane (Timão), Rowan Atkinson (Zazu) e Whoopi Goldberg (Shenzi).



Toy Story (1995)

O que seus brinquedos fazem quando você não está olhando? Se no mundo real a resposta é “nada”, em *Toy Story* eles têm vida, conversam e até brigam. Com duas sequências, de 1999 e 2010, este filme tem a distinção de ser o primeiro longa-metragem animado por computação.



Jumanji (1995)

Um jogo de tabuleiro traz à vida perigos como leões, insetos gigantes, enchentes e caçadores. Ganha quem chega ao centro e grita “Jumanji” primeiro. O filme é livremente baseado em um livro ilustrado lançado em 1981.



Harry Potter e a Pedra Filosofal (2001)

Primeiro de uma série de oito filmes, esta película adapta a obra da escritora britânica J.K. Rowling e narra o primeiro ano do bruxo Harry Potter na Escola de Magia e Bruxaria de Hogwarts. Na época em que chegou aos cinemas, o filme chegou a ser a segunda maior bilheteria mundial, com mais de US\$ 970 milhões arrecadados.

A woman with a colorful patterned headscarf and a green ribbed cardigan is smiling and looking towards a healthcare professional. The professional, wearing a white lab coat, is partially visible on the right side of the frame, holding a clipboard. The background is a solid light blue.

SAÚDE EM PAUTA

Câncer:

uma luta contínua



Fatores como o envelhecimento da população, o aumento da expectativa de vida, a urbanização acelerada e novos hábitos de consumo têm contribuído para o aumento da quantidade de casos da doença no Brasil e no mundo

Câncer. Uma palavra que causa inquietação e medo na maioria das pessoas, principalmente quando deixa de ser somente um conceito distante e passa a fazer parte da realidade de alguém.

Devido a fatores como o envelhecimento da população, o aumento da expectativa de vida nas últimas décadas, a urbanização acelerada e os novos hábitos e padrões de consumo, a incidência da doença no Brasil e no mundo vem crescendo. O Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (Inca) estima que, entre 2014 e 2015, o Brasil terá quase 600 mil novos casos da doença.

“Para 2020, estimamos 15 milhões de novos casos e 12 milhões de mortes”, alerta Nara Sahade Ortega, médica oncologista clínica, especialista em terapia da dor e cuidados paliativos, coordenadora e responsável técnica da quimioterapia do Hospital Unimed Bauru.

A versão 2014 da Tratativa Oncológica da Unimed do Brasil, lançada durante o 9º Congresso Unimed de Auditoria em Saúde, informa que, entre este ano e o

próximo, o câncer de pele tipo não melanoma será o mais presente na população brasileira, com 182 mil novos casos, seguido pelos tumores de próstata (69 mil), mama feminina (57 mil), cólon e reto (33 mil), pulmão (27 mil), estômago (20 mil) e colo do útero (15 mil).

Com a finalidade de mobilizar a população quanto aos aspectos educativos e sociais do controle da doença, o Ministério da Saúde estabeleceu 27 de novembro como o Dia Nacional de Combate ao Câncer. Nessa data, são reforçadas suas variações, seus tratamentos e, principalmente, quais medidas podem ser adotadas para evitar certos tipos de câncer e levar uma vida mais saudável.

A especialista Nara explica que boas notícias em oncologia são frequentes, tanto nas modalidades de diagnóstico, que são cada vez mais precisos, quanto com relação aos tratamentos, mais efetivos e mais bem tolerados pelo organismo. “Infelizmente, o grande desafio no Brasil ainda é o aumento de diagnósticos precoces, pois a maioria dos pacientes descobre a doença em estágios avançados.”



A luta

Uma vez identificado o câncer, é comum o paciente não saber por onde começar seu tratamento; essa é a hora de o médico orientar os passos a ser seguidos. “Alguns costumam dar muita importância ao tratamento em si, mas é importante também ter em mente um plano geral de cuidados que incluam sintomas físicos e bem-estar psicológico, familiar, social, espiritual e profissional”, esclarece a médica da Unimed Bauru.

Os tratamentos recomendados – cirurgia, quimioterapia e radioterapia – variam de acordo com a doença e o grau de comprometimento e podem ser combinados para tentar aumentar a chance de cura. Caso isso não seja possível,

são utilizados para obter melhor controle e qualidade de vida.

Certos casos, principalmente os detectados precocemente, entram na chamada remissão. Isso significa que não há atividade ou vestígios do câncer, mas ele pode não ter desaparecido completamente. Esses pacientes devem seguir um protocolo regular de acompanhamento, com consultas médicas e exames de imagem.

Passados os primeiros dois anos, o risco de reincidência começa a reduzir. Após cinco, fica realmente baixo e diminuirá a cada ano. Entretanto, nunca será nulo. Uma pessoa com diagnóstico positivo deverá consultar sempre o seu médico.

Apesar de todos os esforços, nem sempre a enfermidade é tratável. Nesses casos, o trabalho deve envolver também familiares e amigos, além do médico e do paciente. “As verdades precisam ser ditas para que possamos conversar sobre a morte, os medos, as angústias, as perdas, o luto, a desesperança e também possibilitar os resgates necessários no final da vida. Para que isso seja possível, é necessário que os sintomas físicos estejam muito bem controlados. O melhor manejo é feito por uma equipe multidisciplinar de cuidados paliativos, pois frequentemente são necessários cuidados de enfermagem, psicológico, nutricional e espiritual”, finaliza Nara.

É importante prestar bastante atenção aos sinais do corpo e procurar um profissional médico ao notar quaisquer alterações, como:

Manchas escuras na pele, recentes, em lugares expostos ao sol, irregulares e com diferentes tonalidades

Feridas que não cicatrizam

Em homens, jato urinário fraco, dificuldade para iniciar a micção ou aumento da frequência, mas com pequenos volumes

Nódulos palpáveis na mama, alteração no mamilo ou saída de secreção, alteração na textura da pele ou nódulo na axila

Sangramento nas fezes, dores abdominais, mudança no padrão das evacuações ou alteração na consistência das fezes

Mudança no padrão da tosse (principalmente para fumantes), tosse com expectoração sanguinolenta

Sangramento vaginal fora do período menstrual, na menopausa ou após as relações sexuais

Perda de peso não intencional

Dificuldade para engolir

Sangue na urina

Presença de gânglios palpáveis

Rouquidão

Alteração nos testículos



Prevenir é o melhor remédio

É possível proteger o seu organismo e diminuir a probabilidade de incidência de alguns dos mais de cem tipos de câncer.

Veja alguns métodos:

- >> Não fumar
- >> Evitar a ingestão de bebidas alcoólicas
- >> Alimentar-se de forma saudável, com frutas, verduras, cereais integrais
- >> Limitar a quantidade ingerida de carnes vermelhas e evitar gorduras
- >> Controlar o peso
- >> Praticar atividades físicas diariamente
- >> Evitar exposição prolongada ao sol e usar proteção adequada (filtro, chapéu, roupas)
- >> Realizar exame preventivo ginecológico (para colo de útero) e urológico (para próstata)
- >> Usar preservativo

Lembre-se:

o diagnóstico precoce é fundamental para o bom resultado do tratamento.

Faça exames periodicamente e adote um estilo de vida saudável.

*Qualicorp, Aliança
e Sistema Unimed.
Ampliando cada vez mais
o acesso dos brasileiros
à saúde de qualidade.*



Qualicorp
Assoc. de Beneficiários
ANS nº 431373

Aliança
Assoc. de Beneficiários
ANS nº 435771



Para nós, da Qualicorp e da Aliança, participar de mais uma Convenção Nacional Unimed será uma oportunidade valiosa de estreitar nosso relacionamento e discutir com o Sistema Unimed como fortalecer nossas parcerias e, assim, contribuir para ampliar o acesso dos brasileiros à saúde de qualidade.

Não deixe de nos visitar.
Estamos preparando novidades
especiais para recebê-lo.
Estandes 2 e 5.

Aliança
Administradora de Benefícios de Saúde

Qualicorp



O governador do Estado de São Paulo, Geraldo Alckmin, esteve presente na mesa solene de abertura do evento

Lideranças políticas e do cooperativismo prestigiam XXXI Suesp

Diversas lideranças do cooperativismo de trabalho médico e do Sistema Unimed, além de autoridades políticas, médicos cooperados, autoridades políticas e parceiros estratégicos, participaram do XXXI Simpósio das Unimeds do Estado de São Paulo (Suesp), organizado pela **Federação das Unimeds do Estado de São Paulo (Fesp)**.

A mesa solene de abertura foi composta pelo governador do Estado de São Paulo, Geraldo Alckmin, que é médico cooperado da Unimed Pindamonhangaba, pelo presidente da Unimed do Brasil, Eudes de Freitas Aquino, pelo presidente da Fesp, José Martiniano Grillo Neto, pelo secretário de Saúde de São Paulo, David Uip, pelo deputado estadual Pedro Tobias e pelo diretor de Desenvolvimento Humano

e Institucional da Fesp, Marcos de Almeida Cunha.

Eudes ressaltou que o Suesp agrega na confraternização entre os congressistas, nos debates e na criação de novos caminhos. “Trago uma mensagem de otimismo, apesar de sermos alvo de algumas incompreensões, regulações e outras questões adversas que temos que administrar. Confio que nosso país conseguirá passar pela difícil transição neste momento e que teremos um novo alvorecer, de maneira que as ações de saúde sejam melhor entendidas e que seja possível juntar as grandezas e qualidades da saúde pública com a experiência da saúde privada”, disse.

Já o governador Alckmin afirmou que a presença de Singulares e Federações do Sistema Unimed em

tudo o Brasil é algo positivo para os envolvidos na assistência médica, lembrando que cerca de 20 milhões de vidas são seguradas pela Unimed em todo o País, atendidas por uma medicina de alta qualidade, realizada com ética, humanização e transparência. “Também é algo bom para o médico cooperado, que não se torna objeto de exploração e pode administrar seu próprio trabalho.”

A programação discorreu sobre temas focados no Sistema Unimed e sua importância e no mercado de saúde, mas também abriu espaço para discussões a respeito de superação de desafios e como se tornar um vencedor. Além dos dirigentes do Sistema, o evento contou com palestrantes como João Dória Jr., Marcelo Yuka e Carlos Alberto Sardenberg.

Unimeds investem em **ATENÇÃO À SAÚDE**

Duas Unimeds deram início a investimentos na atenção integral à saúde, buscando oferecer um atendimento preventivo, humano e mais focado às necessidades dos pacientes.

A **Unimed Planalto Norte** inaugurou um Núcleo de Atenção Integral à Saúde (Nais), focado em seus clientes com doenças crônicas e degenerativas que necessitam de terapias de longa duração ou tratamentos cirúrgicos complexos.

A estrutura do Núcleo é formada pela Clínica de Doenças Crônicas, pela Clínica do Aparelho Locomotor e pela Medicina Preventiva. Uma ampla estrutura foi montada para dar suporte a essas atividades, em imóvel instalado em frente à sede da Unimed.

Já a **Unimed Uberlândia** abriu as portas do Centro Integrado de Atenção à Saúde (Cias), uma unidade própria de atendimento ambulatorial que atua como “porta de entrada”, acolhendo, direcionando e monitorando a assistência médica.



Terapias da Unimed Planalto Norte incluem acompanhamento de doenças crônicas, ortopédicas ou neurológicas e tratamentos preventivos



Unidade já atendeu mais de mil crianças e, agora, é a maior em número de leitos da região

UNIMED SOROCABA mais do que dobra o número de leitos de sua UTI infantil

A UTI infantil do hospital Dr. Miguel Soeiro, da **Unimed Sorocaba**, expandiu sua infraestrutura e passou de seis para 20 leitos, sendo nove para a UTI neonatal, nove para a UTI pediátrica e dois para unidade de cuidados intermediários. A estrutura está preparada para receber crianças de até 13 anos de idade e se tornou a maior de toda a região de Sorocaba em número de leitos.

Para o presidente da cooperativa, José Francisco Moron Morad, o investimento justifica-se, principalmente, pela importância de manter mãe e filho juntos em uma etapa

tão delicada. “A separação de mãe e bebê já é dolorosa. Separá-los ainda do local de domicílio e precisar enviar a outras cidades por falta de estrutura é ainda mais triste. A Unimed faz de tudo para diminuir as dificuldades desse momento. Agora todas as angústias estão superadas”, declarou.

Para oficializar a inauguração da ampliação, foi promovido um encontro entre mães que já tiveram seus filhos internados com aquelas que estão passando pela mesma situação. Em 18 anos de existência, a UTI infantil atendeu 1.782 crianças.

UNIMED ALFENAS contra a violência ao idoso

A **Unimed Alfenas** participou da Primeira Caminhada de Conscientização da Violência Contra a Pessoa Idosa, idealizada pelo Conselho Municipal do Idoso da cidade mineira.

O tema foi A Pior Violência Contra o Idoso é o Seu Silêncio. Em seu estande, a Singular distribuiu materiais sobre o assunto, como orientações de saúde, e aferiu a pressão dos presentes. Além disso, a cooperativa disponibilizou uma ambulância durante todo o evento.

UNIMED-BH FIRMA PARCERIA PIONEIRA com escola de enfermagem

A **Unimed-BH** e a Escola de Enfermagem Saúde e Vida estão promovendo, em parceria, um programa de estágio curricular que contribuirá com a formação prática dos alunos do curso técnico de enfermagem. Com a participação de 60 estudantes, distribuídos na unidade Contorno do Hospital Unimed local e na unidade Grajaú da Maternidade Unimed, esta é uma iniciativa pioneira na Singular.

O estágio terá duração de cinco meses e os participantes atuarão em diversos setores, garantindo um aprendizado integrado e abrangente. Todo o programa é acompanhado por uma equipe de enfermeiros da Saúde e Vida, que atuam como supervisores.

“Acreditamos que todos ganham com este processo: a escola, a Unimed-BH, os estudantes, os hospitais e, principalmente, os pacientes. Nosso objetivo é que cada um dos estagiários se tornem profissionais qualificados para prestar o atendimento adequado”, avalia a supervisora da equipe de estagiários do HU-Contorno, Cássia Patrocínio Chagas.



Curso terá duração de 5 meses e possibilitará um aprendizado integrado e abrangente



Partida foi disputada na Arena Unimed Sicoob, que recebeu os treinamentos da seleção australiana durante a Copa

COLABORADORES DA UNIMED VITÓRIA

goleiam jornalistas em amistoso

Os colaboradores da **Unimed Vitória** mostraram que são tão craques da bola quanto de sua cooperativa! Em um amistoso de futebol com jornalistas da região, o time venceu por 7 a 1.

A partida foi disputada na Arena Unimed Sicoob, que recebeu os treinamentos da seleção australiana durante a Copa do Mundo no Brasil. O local havia sido reformado pela Singular, em parceria com o Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil (Sicoob) Espírito Santo, com o objetivo de promover o esporte capixaba.

Vinte e sete jogadores entraram em campo pela Unimed Vitória, inclusive o presidente, Marcio Almeida, e o superintendente de Mercado, Otacílio Pedrinha, em esquema de revezamento.

Solidariedade de Singular AQUECE TAUBATÉ

A área de Responsabilidade Social da **Unimed Taubaté** e os colaboradores da cooperativa arrecadaram 1.895 peças de agasalho para o Fundo Social de Solidariedade de Taubaté. Ao todo, foram 430 kg de itens em condições de uso, como roupas e cobertores.

A campanha teve o tema Roupas Boa a Gente Doa e disponibilizou caixas de coleta na sede administrativa da Singular, no prédio da Medicina Preventiva, no Centro Médico Unimed, na Cardiocentro e no Hospital São Lucas.



Iniciativa de arrecadação doou mais de 1.800 peças de agasalho para o Fundo Social de Solidariedade do município



No período, estabelecimento recebeu 3.500 internações e realizou mais de três mil cirurgias

HOSPITAL DA UNIMED PINDA comemora um ano de funcionamento

O Hospital 10 de Julho, da **Unimed Pindamonhangaba**, comemorou o primeiro aniversário com números relevantes de atendimento e prestação de serviço aos pacientes da cidade: foram mais de 3.500 internações e 3.040 cirurgias.

O setor de internação do estabelecimento conta com 25 leitos,

enquanto a UTI possui outros dez. Por sua vez, o centro cirúrgico atua com quatro salas.

Outros serviços são o Centro de Diagnóstico por Imagem, o Pronto-Atendimento 24h e o laboratório, inaugurado recentemente para agilizar a realização de exames de pacientes internos ou do pronto socorro.

UNIMED PATO BRANCO doa consultas a entidades assistenciais

Consciente de seu papel como divulgadora de assuntos ligados à saúde e como agente responsável por questões sociais, a **Unimed Pato Branco** doa mensalmente consultas médicas a entidades beneficentes e educacionais.

A iniciativa é voltada para crianças em situação de risco social, de instituições locais como Apae, Fundabem, Centro de Atenção Psicomotora da Escola Rocha Pombo e Centro de Atenção Psicossocial. Atualmente, cada uma tem direito a sete consultas mensais.



CNU ADERE À CAMPANHA DE armazenamento de leite materno

A **Central Nacional Unimed (CNU)** aderiu à campanha Doe Vidro. Doe Vida, da Associação Técnica Brasileira das Indústrias Automáticas de Vidro (Abividro), que está juntando embalagens para o armazenamento do leite materno. Os recipientes serão doados ao Centro de Incentivo e Apoio ao Aleitamento Materno (Ciamm) da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp).

Os itens arrecadados nos escritórios da central, na Alameda Santos e na Rua Pamplona, em São Paulo, são de vidro com tampas de plástico, os únicos adequados para receber o leite humano. Esta campanha apoia a Rede Brasileira de Banco de Leite Humano (RBLH-BR).

No Brasil, os bancos de leite humano são responsáveis por salvar mais de 170 mil crianças da desnutrição infantil e participam de programas promovidos pelo Ministério da Saúde na área de segurança alimentar da população.

CENTRO DE EXCELÊNCIA FÍSICA DA UNIMED-RIO faz primeiro aniversário

O Centro de Excelência Física da **Unimed-Rio** completou um ano e recebeu colaboradores e clientes para celebrar a ocasião com um lanche e fazer um balanço das atividades postas em prática no período.

“Passou muito rápido. Com grande trabalho e dedicação de todos, chegamos ao final deste ciclo muito felizes com os resultados obtidos e por vermos que a unidade continua crescendo. A maioria de nossas unidades está com 90% de ocupação, o que nos dá a certeza de que estamos no caminho certo. O objetivo, agora, é continuarmos buscando a melhoria dos serviços administrativos e assistenciais, sempre com foco na qualidade de vida dos nossos clientes. Afinal, queremos nos estabelecer como uma referência na área, como um verdadeiro centro de excelência no que diz respeito à saúde e à qualidade de vida”, avaliou o diretor técnico da unidade, Francisco Gonzales.



Colaboradores e clientes foram presenteados com um lanche para celebrar a data



Dirigentes da cooperativa, do Hospital Unimed Americana e da associação desportiva, além do secretário de Esportes de Americana, reuniram-se à atleta na coletiva de lançamento do projeto

MAGIC PAULA VISITA UNIMED AMERICANA e elogia acampamento da ADCF Unimed

Uma das atletas que trouxe a medalha de ouro de basquete ao Brasil nos Jogos Panamericanos de Havana, em 1991, Maria Paula Gonçalves da Silva, mais conhecida como Magic Paula, esteve na sede da **Unimed Santa Bárbara D'Oeste, Americana e Nova Odessa** para apresentar o 1º Acampamento da Associação Desportiva dos Cooperados e Funcionários Unimed (ADCF Unimed).

“O esporte é uma ferramenta fantástica e maravilhosa para a transformação e o desenvolvimento de crianças, agregando valores importantes para o futuro. A ADCF Unimed está de parabéns pelo trabalho que desenvolve, a exemplo das empresas que acreditam e investem no projeto. Sei do trabalho que é realizado neste projeto e parabeno a todos os envolvidos”, enalteceu Magic Paula, que também é madrinha do acampamento.

O projeto reúne meninas de seis a 16 anos para treinar com as melhores atletas e comissão técnica da basquete do País, vencedora da Liga de Basquete Feminino 2013/2014. Foi idealizado e organizado por outra campeã mundial das quadras, a também ex-jogadora e companheira de equipe de Magic Paula, Adriana Santos, atualmente coordenadora da ADCF Unimed.

UNIMED NORTE FLUMINENSE cria ouvidoria própria

O reconhecimento, em abril, como média operadora de plano de saúde foi o ponto de partida para uma série de ampliações na qualidade do atendimento da **Unimed Norte Fluminense**. A cooperativa criou uma ouvidoria própria para ser um canal direto com seus clientes, prestando esclarecimentos sobre os direitos e obrigações do beneficiário, de acordo com o plano contratado.

A Singular continua a oferecer o serviço de atendimento ao cliente, mas, caso ele não fique completamente satisfeito, pode utilizar a ouvidoria como segunda instância, cumprindo o protocolo da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).



A prova contou com percursos de 5 km ou 10 km e com uma caminhada de 4 km

Corrida da Unimed São José dos Campos REÚNE CINCO MIL PESSOAS

A melhoria da saúde e a qualidade de vida foram os temas principais nas mentes das cinco mil pessoas que participaram da 7ª Edição da Unimed Run, corrida de rua organizada pela **Unimed São José dos Campos**. A prova contou com percursos de 5 km ou 10 km e com uma caminhada de 4 km.

“Nossa corrida começou tímida e hoje é considerada um dos melhores eventos esportivos de São José dos Campos, todas essas pessoas que compareceram aqui hoje estão participando de um evento comemorando a saúde. Tivemos um crescimento muito grande, inclusive com participantes de outras cidades vindos especialmente para a corrida, o que nos incentiva a fazer cada vez mais e melhor”, avaliou o presidente da Unimed São José dos Campos, Julio Cesar Teixeira Amado.

O Núcleo de Apoio à Saúde (Nais) Singular ofereceu gratuitamente aos participantes e visitantes a avaliação da circunferência abdominal, medida que pode dizer qual é o risco cardiovascular do indivíduo.

Parte da renda obtida nas inscrições será doada para o Fundo de Apoio ao Desporto Não Profissional de São José dos Campos (Fadenp). Também foram arrecadados alimentos não perecíveis, roupas, tênis e brinquedos, que devem ser encaminhados a instituições assistenciais.

EQUIPE DE MARKETING DA CONFEDERAÇÃO recebe troféu da pesquisa Marcas de Confiança

A gerente de Marketing, Luciana Langer, e parte da equipe da área representaram a **Unimed do Brasil** na festa em que foram homenageados os vencedores da 13ª edição da pesquisa Marcas de Confiança 2014, em São Paulo.

No levantamento, realizado pela Revista Seleções e pelo instituto Ibope Inteligência, a Unimed foi considerada a marca de assistência médica mais confiável do Brasil. Este estudo anual foi feito pela internet e, entre em maio e junho deste ano, apurou a confiança de 1.300 pessoas em 38 categorias de produtos, quatro categorias especiais (Instituições, Profissões, Ongs e Redes Sociais) e seis grupos de personalidades brasileiras (Apresentador, Ator, Cantor, Publicitário, Executivo, Esportista).



Luciana langer comemora a conquista com a equipe

HOSPITAL DA UNIMED VALE DO AÇO

inova no
tratamento
da doença de
Parkinson

O hospital da **Unimed Vale do Aço** está realizando um procedimento inédito na região para amenizar os sintomas da doença de Parkinson e melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

Trata-se da Terapia Cerebral Profunda (Deep Brain Stimulation – DBS), um tratamento cirúrgico que implanta um dispositivo que libera estímulos elétricos no cérebro e reduz a gravidade do tremor em braços e mãos.

Realizada pela primeira vez na região, a Terapia Cerebral Profunda foi implantada pela equipe de neurocirurgiões composta de Fabrício Rosa de Sá, James Wagner Moraes e Edney Gomes Ribeiro. O procedimento contou ainda com a orientação do médico Gilberto de Almeida Fonseca Filho, neurocirurgião do Hospital Biocor de Belo Horizonte.

CANTINHO DA CRIANÇA DA UNIMED GOVERNADOR

Valadares tem novos jogos

O Cantinho da Criança do Hospital Infantil **Unimed Governador Valadares** foi criado para oferecer às crianças internadas um espaço de leitura e brincadeiras, permitindo que pudessem sair dos quartos e diminuir o estresse causado pela situação.

Uma parceria com a Danone, por meio do projeto Contando Histórias, proporcionou mais uma opção de diversão para os pequenos, com um novo kit de jogos.

“Este projeto nos auxilia na recuperação dos pacientes, pois proporciona um ambiente tranquilo e lúdico, reforçando o compromisso da Cooperativa de proporcionar bem-estar aos nossos clientes”, opina

Andréia Pedrosa, assistente social da cooperativa.

Singular de Poços treina profissionais médicos para emergências cardiorrespiratórias

Para a American Heart Association (Associação Americana do Coração, em tradução livre), os socorros realizados imediatamente após os primeiros sintomas da parada cardiorrespiratória dobram ou triplicam as chances de sobrevivência da vítima e, nos quatro primeiros minutos, podem evitar sequelas.

O Hospital da Unimed Poços, visando aperfeiçoar seu atendimento, implantou um Time de Resposta

Rápida, formado por médicos, enfermeiros, técnicas de enfermagem, fisioterapeutas e psicólogos, que vêm participando de treinamentos para poder agir sempre que necessário.

“Existem evidências que mostram que o paciente está evoluindo para uma parada cardiorrespiratória ou uma piora significativa do seu quadro. Por isso, o objetivo da implantação do Time de Resposta Rápida é identificar precocemente esses sinais de gravidade e evitar agravamento do quadro clínico do paciente, que pode evoluir para óbito ou transferência para a UTI”, explica o coordenador do Pronto-Atendimento da cooperativa, Ed Wilson Carvalho Neves.

Conheça Antônia, a primeira criança registrada no

HOSPITAL UNIMED NOROESTE/RS



Casal recebeu a certidão de nascimento da filha na presença do gerente do Hospital Unimed Noroeste/RS, Günter Melchior

O Hospital Unimed Noroeste/RS

teve o primeiro bebê registrado no estabelecimento: Antônia Hickmann, filha de Paulo Ricardo Hickmann e Marta Ghisleni Coró. O hospital é um dos 80 estabelecimentos do Rio Grande do Sul que receberam equipamentos que viabilizam o registro das crianças já nas maternidades.

A ação integra o Programa de Erradicação do Sub-registro Civil de Nascimentos, coordenado pela Secretaria Estadual em parceria com a Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República.

“Este é mais um benefício para os clientes. Uma nova oportunidade para os pais que já saem do Hospital Unimed com as vacinas prontas, com a carteirinha do recém-nascido e agora com a certidão de nascimento”, comemora Günter Melchior, gerente do recurso próprio.



IBBCA
ADMINISTRADORA
DE BENEFÍCIOS

Promova o crescimento
da sua singular.

CONHEÇA AS VANTAGENS QUE A IBBCA
PODE PROPORCIONAR À SUA UNIMED.

**ADMINISTRAÇÃO TOTAL DAS DEMANDAS DO
CONTRATO E INÚMEROS BENEFÍCIOS COMERCIAIS:**

- Adequação às normas da ANS;
- Atendimento ao cliente com Central 0800 própria de alcance nacional;
- Autoatendimento via web;
- Movimentação cadastral;
- Cobrança individualizada;
- Divulgação constante com ações de marketing e presença nos principais veículos de comunicação;
- Força de vendas própria e especializada no segmento atuando com atendimento 0800 a nível nacional;
- Sistema de vendas on-line;
- Convênios com novas entidades de classe;
- Exclusividade e respeito total às regras de comercialização e abrangência do sistema UNIMED;
- Comercialização ampla dos produtos oferecidos proporcionando um crescimento sólido da base de clientes.

SOMOS A ADMINISTRADORA DE BENEFÍCIOS QUE TEM
ORGULHO DE SÓ TRABALHAR COM O SISTEMA UNIMED.

Entre em contato com a IBBCA.
Ligue: (21) 3613-2410

flavio.rodrigues@ibbca.com.br

O DEBATE SOBRE COOPERATIVISMO no Congresso Nacional

Da série de textos que abordam as prioridades legislativas para o Sistema Unimed

Desde a Constituição de 1988 existe um vazio institucional na Lei Cooperativista Nacional (nº 5.764/1971), que deve ser resolvido a partir de sua revisão. É preciso um novo marco jurídico que regulamente as mudanças constitucionais propostas para o cooperativismo, refletindo as mudanças estruturais necessárias, e, ao mesmo tempo, garantindo perenidade ao modelo cooperativista.

O Sistema Unimed busca, em sua atuação congressual, a reafirmação das cooperativas como entidades solidárias. O debate político deve reco-

nhecer o cooperativismo como instrumento forte e eficiente, que permite a inclusão social agregada ao desenvolvimento econômico em um contexto de reforço da responsabilidade social inerente às prioridades das entidades cooperativas ou associativas.

A Lei deve ser instrumento que atenda a todos os segmentos cooperativistas. Ramos como os de Trabalho e Saúde estão constantemente ameaçados em sua própria sobrevivência com o andamento de projetos que ignoram até mesmo seus fundamentos e base de atua-

ção, demonstrando não possuir legitimidade como proposta de alteração normativa.

Ou seja, grande parte dos projetos, ao contrário de representar avanços legais, na prática conformam em si princípios que dificultam o desenvolvimento do sistema cooperativista.

Por isso é fundamental estarem todos atentos ao que ocorre no âmbito do Legislativo federal. Deve-se conhecer para melhor atuar. Integre-se a essa tarefa junto com a Unimed do Brasil.

REUNIÃO NO MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO Social debate estratégias de marketing para reforçar a alimentação saudável como mais uma bandeira do Sistema Unimed

Encontro buscou analisar as possibilidades de um trabalho conjunto e em parceria institucional entre a Confederação e o MDS

A Unimed do Brasil foi recebida pelo secretário nacional de Segurança Alimentar e Nutricional do Ministério do Desenvolvimento Social (MDS), Arnaldo de Campos, e a diretora de Estruturação e Integração de Sistemas Públicos, Michele Lessa, na terça-feira 29 de julho, em Brasília. Na reunião, foram apresentadas as ações estratégicas de marketing desenvolvidas no campo da alimentação saudável e o objetivo foi analisar as possibilidades de um trabalho conjunto e em parceria institucional entre a Confederação e o MDS.

O encontro contou com a presença do superintendente Político-Insti-

tucional da Confederação, José Abel Ximenes, da gerente de Marketing e Eventos, Luciana Langer – representando Edevar J. de Araujo, diretor de Marketing e Desenvolvimento da Unimed do Brasil –, Ana Patrícia Lima, analista de Marketing, e Moema Bonelli, da Assessoria Político-Institucional.

Ao parabenizar a Unimed do Brasil pelas ações na área, Arnaldo Campos ressaltou a importância das iniciativas em medicina preventiva, que desvia o foco da população apenas para medicina curativa e hospitalocêntrica para o cuidado permanente preventivo e de promoção da saúde.

Como encaminhamento do encontro, o MDS fará minuta de Termo de Acordo de Cooperação para formalizar a parceria institucional entre a Unimed do Brasil e o ministério, definindo um plano de ação com compromissos de ambas as partes. A intenção é que a Confederação tenha não somente o apoio formal do MDS em suas ações, mas também diretrizes para estratégias de ação baseadas na política nacional de segurança alimentar discutida com a sociedade civil e sob implementação por parte do Governo Federal, bem como a promoção de ações conjuntas nessa área.

REUNIÃO DO CONSELHO

Consultivo do Ramo Saúde em Brasília

O encontro debateu os programas de capacitação para as cooperativas de saúde, a linha de financiamento para cooperativas do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e o plano de trabalho com Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS)

Na terça-feira 29 de julho, Brasília sediou a reunião do Conselho Consultivo do Ramo Saúde, na sede da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB). Na pauta do debate, foram destaque os programas de capacitação para as cooperativas de saúde, a linha de financiamento para cooperativas do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), e o plano de cooperação técnica com a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

O presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas, ao abrir os trabalhos, destacou que a reunião “é muito oportuna, pois precisamos trabalhar as estratégias do ramo Saúde. Neste segundo semestre, temos a oportunidade de rever as prioridades e redefinir a agenda, contemplando os temas mais urgentes. Afinal, precisamos criar espaços de negociação política e canais de diálogo com os nossos representantes”.

Após a abertura, José Abel Ximenes, coordenador nacional do ramo Saúde na OCB e superintendente Político-Institucional da Unimed do Brasil, deu sequência à pauta. O diretor da OCB para o ramo Saúde, André Pacelli, também fez uso da palavra.

O Acordo de Cooperação com a ANS foi um dos pontos discutidos pelos conselheiros. As duas entidades estão estruturando um grupo técnico para priorizar as ações elencadas no acordo, que já foi assinado. Esse grupo também terá a função de definir um cronograma anual de reuniões com comitê e gerências, designados pela ANS para início da elaboração e execução de um plano de trabalho efetivo. O objetivo é a realização de eventos e estudos com vistas a promoção, desenvolvimento, avaliação, fortalecimento e aperfeiçoamento dos mecanismos de regulação da saúde suplementar.

Outro item bastante discutido foi o programa de capacitação para o ramo Saúde (Educsaúde). A intenção é mapear, coletar e analisar as demandas das cooperativas em formação sobre gestão e definir prioridades para elaboração de programas nacionais de formação em gestão cooperativista, considerando as especificidades do ramo Saúde.

Participaram da reunião dirigentes do Sistema Unimed, tais como Orestes Barrozo Medeiros Pullin, vice-presidente da Unimed do Brasil, Alexandre Ruschi, diretor-técnico da Seguros Unimed, ambos representantes estaduais do ramo Saúde pelos estados do Paraná e Espírito Santo, respectivamente. Além deles, Antonio Herbert Militão, vice-presidente da Unimed Rio Branco e representante do ramo na OCB-AC (suplente), João Bosco de Almeida Duarte, presidente da Unimed Cuiabá e representante do ramo na OCB-MT, Silvio Porto de Oliveira, presidente da Unimed Itabuna e representante do ramo na OCB-BA, além de outros representantes de Unimeds.

Esforço concentrado esvazia Câmara e Senado no período eleitoral

Tradicionalmente, as Casas Legislativas realizam duas semanas de esforço concentrado para apreciação de projetos no período eleitoral. A primeira foi realizada no início de agosto e a segunda no início de setembro. Nesse período em que as atividades deliberativas ficam suspensas, é importante que as entidades representativas façam planejamento e alinhamento interno quanto às suas prioridades, preparando-se para o retorno às atividades congressuais em novembro, quando as votações são intensificadas.

“São preferíveis as incertezas do intento às certezas da inércia.”

Padre Antônio Vieira
(1608-1697)

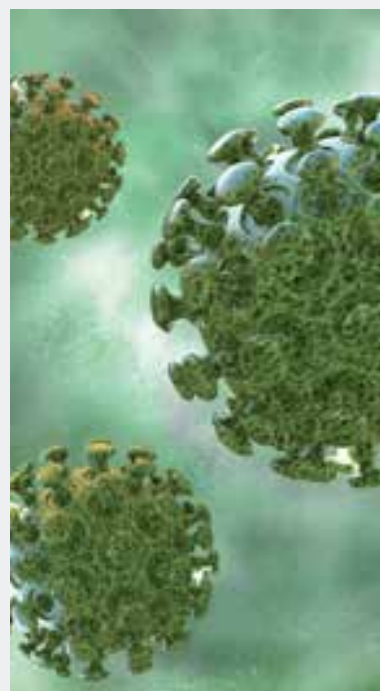
MORTES POR HIV DIMINUEM NO BRASIL, mas número de casos aumenta

As mortes por HIV/Aids no Brasil caíram a taxas maiores do que a média global, conforme relatório publicado na revista científica *The Lancet* e divulgado na Conferência Internacional sobre Aids, que aconteceu recentemente na Austrália. No mundo todo, entre 2000 e 2013, óbitos relativos à patologia caíram 1,5%. No Brasil, a queda foi maior, de 2,3%.

De acordo com o estudo, entre 1990 e 2003, mais de 230 mil anos de vida foram salvos no Brasil graças ao acesso a prevenção e tratamento. De 2004 a 2008, foram mais de 450 mil anos. E de 2009 a 2013, quase 682 mil anos.

Por outro lado, dados divulgados pela Unaid, programa conjunto das Nações Unidas sobre HIV/Aids, apontam que o índice de novos infectados pelo vírus no Brasil subiu 11% entre 2005 e 2013, tendência contrária aos números globais, que apresentaram queda.

Segundo o relatório da ONU, o Brasil tinha 730 mil pessoas com Aids vivendo no país em 2013, número que representa 2% do total mundial. Estima-se que 44 mil pessoas tenham contraído o HIV apenas no ano passado.



HEPATITE PODE SER ELIMINADA COM MOBILIZAÇÃO dos recursos necessários

A eliminação da hepatite viral, que a cada ano mata 1,4 milhão de pessoas, pode ser alcançada com a mobilização de recursos técnicos e financeiros e capacitação, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS).

“Estamos em um momento de muita empolgação porque finalmente temos os tratamentos necessários, 90% dos doentes que tomaram os medicamentos foram curados. Devemos atuar agora para mudar a dinâmica”, afirmou Stefan Wiktor, diretor do Programa Mundial de Hepatite da OMS.

No mundo todo, 500 milhões de pessoas convivem com algum dos vírus que provocam a doença e a

OMS acredita que, se os países desenvolverem programas de prevenção da hepatite e reforçarem os programas de imunização para reduzir a incidência dos tipos para os quais existem vacinas, a patologia poderá deixar de existir.



BRASIL REDUZ EM 77% a mortalidade infantil

Entre os 32 países que disputaram a Copa do Mundo Fifa 2014, o Brasil foi a nação que mais apresentou progresso na redução da mortalidade infantil. O ranking Mortalidade Infantil: Qual é o Placar? colocou o Brasil em primeiro lugar, com uma redução de 77% no número de mortes de crianças abaixo de cinco anos de idade desde 1990, quando o Mundial foi sediado na Itália.

Atualmente, a cada mil nascimentos no Brasil, 14 crianças morrem antes de completar cinco anos de idade. Em 1990, eram 62 mortes.

GOOGLE E NOVARTIS CRIAM LENTE DE CONTATO

que controla a diabetes

O laboratório farmacêutico Novartis anunciou uma parceria com o Google para a confecção de uma lente de contato inteligente para inspecionar o diabetes. Uma vez colocado no olho, o dispositivo usa as lágrimas do paciente para monitorar a glicose no sangue.

A lente é composta por um chip e um sensor de glicose prensados entre duas camadas de material gelatinoso. O dispositivo ainda deve ser equipado com um LED que emitirá sinais sempre que houver alteração no nível de glicose e enviará uma mensagem ao celular do usuário. Ainda não há previsão de data para que o equipamento chegue ao mercado.



FILHAS TORNAM O CASAL

mais suscetível à separação

Pesquisadores da Universidade de Duke acreditam que as meninas são biologicamente mais resistentes do que os meninos e podem ser mais capazes de superar situações de estresse. Isso refletiria no fato de casais com filhos homens tentarem evitar um possível divórcio em mais situações do que casais com filhas.

A evidência sugere que a “vantagem” de sobrevivência feminina já começaria, inclusive, no útero. Com embriões mais vigorosos, as meninas são mais capazes de suportar as pressões da gravidez, incluindo tensões causadas pelos conflitos de um relacionamento. Parte da explicação se daria, portanto, pela robustez dos embriões femininos.

Outro ponto levou os pesquisadores para além das questões relacionadas ao divórcio. Analisando dados de uma amostra de residentes dos Estados Unidos em um período de 31 anos (de 1979 a 2010), descobriu-se que o nível de conflito de relacionamento em determinado momento da vida de um casal também pôde prever o sexo das crianças nascidas em momentos posteriores. Assim, as mulheres que relataram níveis mais elevados de desavenças conjugais eram as mais prováveis nos anos seguintes a dar à luz a meninas, em vez de meninos.

Portanto, a maior separação de casais com meninas se deve, efetivamente, a um forte componente biológico; os pais insatisfeitos intuem um maior preparo biológico das filhas às situações de tensão, fazendo então com que se tornem mais inclinados a se separar nos momentos de adversidade familiar, ao contrário dos pais de meninos.

Workshop de TI da Unimed do Brasil aborda tecnologia, tendências e desafios do mercado

Discussões trataram de temas como TISS 3.02, Registro Eletrônico de Saúde e Prontuário Eletrônico e Marco Civil da Internet



Diretor de Tecnologia e Sistemas, Antonio Cesar Azevedo Neves, destacou a importância crescente do workshop e a integração que ele traz ao Sistema Unimed

O 5º Workshop de TI da Unimed do Brasil foi realizado em 17 e 18 de julho e reuniu 186 profissionais de tecnologia da informação de todo o Sistema para uma série de palestras e debates com o tema principal Tecnologia, Tendências e Desafios.

Os anfitriões foram o vice-presidente da Confederação, Orestes Barrozo Medeiros Pullin; o diretor de Tecnologia e Sistemas, Antonio Cesar Azevedo Neves; o superintendente de Negócios e Desenvolvimento, Luiz Roberto Dib Mathias Duarte; e a gerente de Tecnologia da Informação, Elaine Toledo.

“A Unimed não é formada por uma cooperativa isolada, é um Sistema. Precisamos evoluir nesse aspecto”, pediu Orestes, reforçando os ideais de cooperação e unidade que diferenciam o Sistema Unimed e o caracterizam como a maior cooperativa de trabalho médico do mundo.

Segundo o dirigente, a Unimed do Brasil está priorizando três “movimentos”: remodelagem, para acompanhar a atual situação da saúde no Brasil e a perspectiva da redução do número de operadoras, gestão e o modelo

assistencial, que estaria “ultrapassado, muito focado em hospital” e que não pensa no bem-estar do paciente. Nesse sentido, Orestes destacou iniciativas como o Registro Eletrônico de Saúde (RES), o Prontuário Eletrônico e a atenção primária.

O diretor Antonio Cesar comemorou o interesse das Unimed pelo workshop, que recebe mais participantes a cada ano. Também relembrou um dos principais desafios da área de TI, que é garantir a integração e a eficiência. “Precisamos atuar para ter uma racionalização dos custos. E só vamos conseguir isso quando enxergarmos nosso cliente no dia a dia”, disse, mencionando como exemplo o sistema Medicine One.

As apresentações e mesas-redondas abordaram temas variados, desde os mais focados no Sistema Unimed e na gestão da saúde, como TISS 3.02, comunicação entre Singular e usuário, serviços institucionais, Registro Eletrônico de Saúde e Prontuário Eletrônico e novidades dos produtos de TI da Confederação, até alguns mais amplos, como inovação, Marco Civil da Internet, B2B e o uso de nuvens para armazenamento de dados.

Núcleos de Desenvolvimento Humano e Comitês Educativos se reúnem em Goiânia



Sizenando da Silva Campos Júnior, Edevar J. de Araujo, João Batista Caetano, Eudes de Freitas Aquino, José Abel Ximenes e Paulo Jannuzzi são apresentados pelo mestre de cerimônias

Tema do encontro foi Cooperativismo: unidade na diversidade, que relembra a necessidade da propagação de espaços voltados à educação cooperativista

A Unimed do Brasil e a Unimed Cerrado promoveram o 26º Encontro Nacional dos Núcleos de Desenvolvimento Humano e Comitês Educativos, entre 17 e 18 de julho, em Goiânia, com a presença de mais de 50 Unimeds.

O evento destacou a Gestão do Conhecimento por meio da inovação e da articulação de parcerias que viabilizam recursos para ações voltadas a cooperados, colaboradores, clientes e comunidade, com foco em educação, ciência, cultura, meio ambiente e sociedade. O tema deste ano foi Cooperativismo: Unidade na Diversidade, que relembra a necessidade de propagação de espaços de compartilhamento de experiências em educação cooperativista com todo o Sistema Unimed.

A mesa de abertura foi composta de Eudes de Freitas Aquino, presidente da Unimed do Brasil; Edevar J. de Araujo, diretor de Marketing e Desenvolvimento da Confederação; José Abel Ximenes, presidente da Unimed Cerrado; Sizenando da Silva Campos Júnior, presidente da Unimed Goiânia; João Batista Caetano,

presidente da Fundação Unimed; e Paulo Jannuzzi, diretor de Atenção à Saúde e Intercâmbio da Central Nacional Unimed (CNU).

“Ninguém faz absolutamente nada sem pessoas. E, se elas estão qualificadas, motivadas e entendem o que precisam fazer nesta interação entre a Unimed e a massa de clientes, o nível de qualidade, que é nosso diferencial maior, sobe muitos pontos”, avaliou Eudes de Freitas Aquino.

A programação, coordenada por Maíke Mohr, gestora de Desenvolvimento Humano e Sustentabilidade da Confederação, incluiu palestras a respeito de governança e sucessão, retenção de talentos, programas de Gestão de Competências e de relacionamento com o cooperado, formação cooperativista, cases de Unimeds, tecnologia e meios digitais, entre outras.

“A avaliação foi muito positiva. Esses eventos permitem a reflexão e a troca de experiências e isso facilita o trabalho de todos. Busca-se a singularidade nos diversos locais onde o Sistema Unimed está presente, sem necessariamente criar algo novo”, explicou Maíke.

9º Congresso Unimed de Auditoria em Saúde reúne 600 pessoas em Curitiba

Com cursos pré-congresso e diversas atividades comandadas por especialistas do setor, o Sistema Unimed compartilha conhecimento e debate procedimentos, serviços e desafios para aprimorar seu alinhamento e planejamento estratégico



Alexandre Gustavo Bley, Faustino García Alferez, Francisco José de Freitas Lima, Karla Regina Dias de Oliveira, Valdmário Rodrigues Júnior, Helton de Freitas e Luiz Carlos Misurelli Palmquist

O 9º Congresso Unimed de Auditoria em Saúde foi realizado de 20 a 23 de agosto, no Expo Unimed Curitiba, na capital paranaense, e reuniu 600 dirigentes, médicos e enfermeiros auditores do Sistema para uma série de atividades visando à integração, ao conhecimento e à atualização de conceitos e sobre o mercado no Brasil e no mundo, contribuindo para um planejamento estratégico da atuação das cooperativas. O tema deste ano foi Olhar Atento para o Conhecimento.

Em 20 de agosto, um dia antes da abertura oficial do evento, mais de 300 pessoas assistiram seis cursos ministrados por especialistas do Sistema Unimed e externos, focados em Medicina Baseada em Evidência, Auditoria em Oncologia e Enfermagem-OPMES.

No dia 21, a mesa de abertura oficial do Congresso foi composta do diretor de Integração Cooperativista e Mercado da Unimed do Brasil, Valdmário Rodrigues Júnior, pelo presidente da Unimed Curitiba, Alexandre Gustavo Bley, pelo vice-presidente da Federação Paraná, Faustino García Alferez, pelo assessor médico Francisco José de Freitas Lima, pela gestora Karla Regina Dias de Oliveira, ambos representando a área de Regulação em Saúde da Confederação, pelo diretor de Operações

da Seguros Unimed, Helton de Freitas, e pelo executivo Administrativo-Financeiro da Fundação Unimed, Luiz Carlos Misurelli Palmquist.

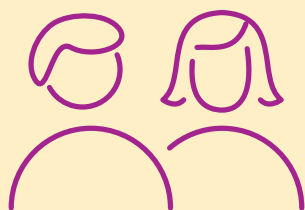
A palestra magna da ocasião, Desafios da Incorporação de Tecnologias no Brasil, foi comandada por Ivan Ricardo Zimmermann, da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias do SUS (Conitec).

Dois lançamentos importantes foram feitos: a Tratativa Oncológica, finalizada em julho pela Câmara Técnica Nacional de Oncologia e de Medicina Baseada em Evidência, e da versão 08 do Manual de Intercâmbio Nacional. Ambas as diretrizes já estão disponíveis no Portal Unimed. Também foi divulgado o início das atividades do Núcleo de Consultorias, a partir de setembro de 2014.

Outros tópicos apresentados em mesas-redondas e palestras foram, por exemplo, auditoria em terapia intensiva, neurocirurgia, rol de procedimentos em genética, sustentabilidade da Saúde Suplementar no Brasil, a valorização do enfermeiro, gestão de enfermagem e indicadores, auditoria em UTI neonatal e novas tecnologias de curativos.

O evento também contou com uma série de atividades de integração, como jantares e sorteios.

Conheça os serviços da Unimed do Brasil que agregam valor à sua Unimed

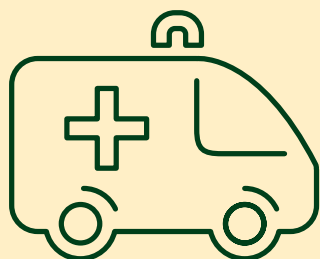


Benefício Família

Remissão assistencial em caso de falecimento do titular. Com este serviço, os dependentes estarão cobertos conforme período contratado gratuitamente.

Unimed Fone

Ofereça aos seus clientes uma equipe de médicos de plantão sempre prontos para orientação 24 horas.



SOS Unimed

Serviço de ambulância em que o cliente aciona em caso de urgências e emergências médicas. Ele é prestado no local da ocorrência, de forma rápida e altamente eficaz.

Garantia Funeral

Serviço de assistência para que familiares não precisem se preocupar com procedimentos burocráticos ou financeiros, conforme contrato, nesse momento tão delicado.



SOU Saúde Ocupacional Unimed

As melhores ferramentas de gestão para atender, por completo, as necessidades de saúde ocupacional de seus clientes, em todo território nacional.

Saiba como oferecer esses serviços aos seus beneficiários. Entre em contato:

Tel.: (11) 3265-4302 | 4303 | 4307 | comercial@unimed.coop.br

Unimed 
Brasil

Sistema Unimed debate **comunicação, marketing, inclusão e sustentabilidade**

Encontros das áreas da Diretoria de Marketing e Desenvolvimento da Unimed do Brasil receberam Singulares e Federações em São Paulo para três dias de aprendizado e troca de experiências

A diretoria de Marketing e Desenvolvimento da Unimed do Brasil, liderada por Edevar J. de Araújo, por meio de suas áreas de Comunicação, Marketing, Desenvolvimento Humano e Sustentabilidade, recebeu, de 30 de julho a 1º de agosto, em São Paulo, representantes do Sistema Unimed para três dias de

aprendizado, reciclagem, troca de experiências e integração.

Os encontros, destinados aos profissionais de cada setor por todo o Brasil, tiveram o tema unificado Embaixadores da Marca: Construindo a Identidade Corporativa de Dentro Para Fora e, além de palestras, mesas-redondas e outras atividades, reconheceram a

excelência de projetos de Singulares e Federações com seus respectivos prêmios.

Pela primeira vez, foi sediado um Encontro de Pessoas com Deficiência, apresentando a realidade social desses indivíduos e a necessidade de sua contínua inclusão em todos os ambientes, principalmente no Sistema Unimed.



Representantes das Unimeds vencedoras do 10º Prêmio Alberto Urquiza Wanderley de Comunicação

Comunicação

Uma importante demanda dos comunicadores do Sistema foi entregue pela Confederação durante o respectivo encontro: a Diretriz Nacional de Comunicação.

A criação desse material foi uma iniciativa da diretoria de Marketing e Desenvolvimento e da área de Comunicação, coordenada por Aline Cebalos, em parceria com a agência RP1 Comunicação e com a colaboração das cooperativas Unimed. Ele uniformiza atividades de relacionamento com jornalistas, a comunicação interna e os planejamentos que impactam a imagem, garantindo a autonomia e a independência de cada Singular, Federação ou Recurso Próprio.

Para Edevard, é importante que esse conteúdo seja realmente utilizado por todas as cooperativas. Ele destacou o papel multiplicador dos presentes para disseminar em suas regiões as orientações previstas e tornar a comunicação cada vez mais alinhada e, por isso, confiável.

“O objetivo deste documento é criar unidade na forma com que o Sistema Unimed se comunica e, com isso, nos fortalecermos cada vez mais. Não se trata de um documento imutável, definitivo. Ele é nosso primeiro passo para a construção de uma identidade, mas pode – e deve – ser atualizado conforme surjam necessidades”, acrescentou Aline Cebalos.

O encontro contou com a presença de 160 pessoas e a participação de especialistas externos e do Sistema, que apresentaram temas de interesse, como gerenciamento de crises, comunicação com funcionários, mensuração de estratégias e marketing para comunicação. Também entregou os troféus do 10º Prêmio Alberto Urquiza Wanderley de Comunicação.

Pessoas com Deficiência

O departamento de Desenvolvimento Humano e Sustentabilidade, coordenado por Maike Mohr, em parceria com a consultoria especializada



Tabata Contri e a jornalista Flávia Cintra durante o Encontro de PCDs

Talento Incluir, representada por suas sócias Carolina Ignarra e Tabata Contri, promoveu o 1º Encontro de Pessoas com Deficiência do Sistema Unimed, mais de 2.300 colaboradores por todo o País.

“A Unimed tem uma filosofia cooperativista e trabalha a visão de sociedade, de comunidade. Vocês são importantíssimos para que possamos ampliar esse tipo de trabalho de inclusão. Com todos falando de suas dificuldades, as visões se abrem”, comentou Edevard J. de Araujo.

Para garantir a acessibilidade das quase 100 pessoas presentes, tradutores de libras estavam disponíveis durante toda a programação, em frente ao palco.

O atleta paraolímpico Alan Fonteles, patrocinado pelo Sistema Unimed por meio do Instituto Superar, Mônica Carvalho, gerente de Gestão de Pessoas da Unimed do Brasil, e os atores Ariel Goldenberg e Rita Pokk, protagonistas do filme *Colegas* e portadores de Síndrome de Down, foram alguns dos participantes. Ao final, houve uma palestra com Angelo Brandini, da organização Doutores da Alegria.

“Não fazemos isso simplesmente para cumprir legislação, o nosso entendimento é que são colaboradores especiais por tudo o que podem nos ensinar. São pessoas inteligentes, capazes, maduras, equilibradas e

bonitas, motivo de orgulho e aprendizado”, disse o diretor Administrativo da Confederação, João Luís Moreira Saad, que reforçou a obrigação de todas as Unimeds de receber bem as pessoas com deficiência.

Marketing

O Encontro de Marketing do Sistema Unimed trouxe uma série de palestras e debates que visaram expandir conceitos importantes para o planejamento estratégico de publicidade e o fortalecimento da marca Unimed pela atuação integrada das cooperativas.

“Estamos comemorando o alcance da nossa marca. Há três anos, éramos a 32ª marca mais forte do País. Agora, somos a 21ª, o que é motivo de muito orgulho”, comemorou o diretor de Marketing e Desenvolvimento da Unimed do Brasil, referindo-se à pesquisa elaborada pela empresa de consultoria Brand Finance, líder mundial nos setores de avaliação e estratégia de marca.

Edevard mencionou ainda o ineditismo da campanha #esseéopiano e seu sucesso em padronizar a exibição da marca Unimed em veículos abrangentes, como emissoras de TV, jornais e revistas.

A cerimônia de abertura foi prestigiada pelo diretor de Mercado, Marketing e Comunicação da Central

EVENTOS



20º Prêmio de Marketing Unimed Dr. Nilo Marciano de Oliveira reconheceu os bons trabalhos da área



Crescimento: Selo de Sustentabilidade foi dado a 28 Unimeds, contra quatro em 2010

Nacional Unimed (CNU), Luiz Paulo Tostes Coimbra. “A Diretoria Executiva e a equipe de Marketing da Unimed do Brasil têm ouvido mais as Unimeds, o que tem sido muito bom para a marca e sua utilização. No ano passado, a CNU aderiu integralmente às orientações e todos devemos fazer isso.”

A gerente de Marketing, Luciana Langer, chamou cada integrante de sua equipe no palco, apresentando-os e destacando suas atividades e seu valor para a construção da identidade Unimed.

Durante o evento, acompanhado por quase 200 pessoas, foram entregues os troféus aos vencedores do 20º Prêmio de Marketing Unimed, Dr. Nilo Marciano de Oliveira.

Sustentabilidade

Ciente da importância crescente dos temas de sustentabilidade em diversos setores, a 11ª edição do Seminário de Sustentabilidade teve o intuito de discutir temas sociais, econômicos e ambientais presentes no cotidiano.

O diretor Edevar J. de Araujo falou sobre o aspecto central do tema no planejamento estratégico do Sistema Unimed, sendo seu “diferencial e razão de existir”. Também destacou que, em 2010, somente quatro Singulares possuíam a categoria diamante do Selo de Sustentabilidade, número que subiu para 28 em 2014.

“É um trabalho de todos, muitos colaboradores abnegados, cooperados, dirigentes, em todas as facetas do trabalho de cooperativismo. É o que faz com que o Sistema melhore. A solução não está dentro das paredes da Unimed do Brasil, está lá fora. Temos apenas que capitanear e catalisar todos esses esforços e experiências”, acrescentou o dirigente, convidando a equipe de Maíke Mohr ao palco, para homenagear a qualidade de seu trabalho.

As cooperativas que tiveram a melhor pontuação no Selo de Sustentabilidade receberam o Prêmio Djalma Chastinet Contreiras.

Confira os vencedores dos prêmios de Comunicação, Marketing e Sustentabilidade

Comunicação

- Jornal: Unimed Centro Paulista
- Newsletter: Unimed Varginha
- Relatório de Gestão: Unimed João Monlevade
- Revista: Unimed Vitória
- Jornal Mural: Unimed Centro Paulista
- Intranet: Unimed Fortaleza
- Mural Digital: Seguros Unimed
- TV Corporativa: Unimed Goiânia
- Memória: Unimed BH
- Publicação Especial: Unimed Londrina

Marketing

- Campanha Publicitária: Central Nacional Unimed (Grande Porte), Unimed Volta Redonda (Médio Porte), Unimed Mineiros (Pequeno Porte).
- Ações no Meio Digital: Unimed São José dos Campos (Grande Porte), Unimed Noroeste/RS (Médio Porte), Unimed Federação Intrafederativa do Estado de Minas Gerais (Pequeno Porte).
- Ações/Programas de Relacionamento com o Cooperado: Unimed Ribeirão Preto (Grande Porte), Unimed Amparo (Médio Porte), Unimed Centro Paulista (Pequeno Porte).
- Ações/Programas de Endomarketing com o Colaborador: Unimed Londrina (Grande Porte), Unimed Volta Redonda (Médio Porte), Unimed Federação do Estado do Rio de Janeiro (Pequeno Porte).
- Ações/Programas de Relacionamento com o Cliente: Unimed Porto Alegre (Grande Porte), Unimed Volta Redonda (Médio Porte), Unimed Federação do Estado do Rio de Janeiro (Pequeno Porte).
- Estratégia de Ativação de Patrocínio: Unimed Porto Alegre (Grande Porte), Unimed Vale das Antas (Médio Porte).

Sustentabilidade

- Federação das Unimeds do Estado de São Paulo (categoria Mais Bem Pontuada) e Unimed Sul Capixaba (categoria Médio Porte).
- As Unimeds Blumenau e Alto Vale foram eleitas, respectivamente, como Grande e Pequeno Porte e serão homenageadas em um evento posterior, realizado pela Federação das Unimeds do Estado de Santa Catarina.

Agenda

Programe-se para participar dos próximos eventos organizados pela Unimed do Brasil

2014

OUT

44ª Convenção Nacional Unimed

De 14 a 17/10

Hotel Windsor Barra – Rio de Janeiro (RJ)

NOV

II Workshop de Intercâmbio Nacional do Sistema Unimed

De 12 a 14/11

Novotel Center Norte – São Paulo (SP)

NOV

I Congresso de Saúde Ocupacional

Dias 27 e 28/11

Novotel Center Norte – São Paulo (SP)

106
caracteres,
INÚMERAS
SOLUÇÕES

Comunicação
na ponta dos
dedos com
o **SMS**
corporativo



SERVIÇO INTEGRADO
DE MENSAGENS

Uma solução de negócio e gestão



(11) 3265.4259
tibrasil@unimed.coop.br



Unimed Caruaru faz bodas de prata com o Sistema

*Há 25 anos, Singular oferece serviços de qualidade
à população de mais de 30 municípios e firma-se
como uma campeã no agreste pernambucano*

“Fruto da audácia de um grupo de médicos em Caruaru, a Unimed Caruaru surgiu há 25 anos e, hoje, é solidamente a maior cooperativa médica do interior de Pernambuco. Com um crescimento sustentável e erguida sobre o tripé composto de cooperados, clientes e colaboradores, caminha a passos largos para ocupar um lugar de destaque na história da medicina do nosso estado.”

É assim que o presidente da Singular, Pedro Melo, resume o primeiro quarto de século da cooperativa, que faz aniversário em 16 de novembro com a relevante marca de 70 mil clientes e prestando serviços de saúde de qualidade em mais de 30 municípios da região.

Atualmente, a Singular é a maior rede credenciada do agreste pernambucano, mas também conta com uma série de Recursos Próprios. O principal deles é o Hospital Unimed, fundado em 2002, com plantão fixo presencial em Cirurgia Geral, Clínica Médica, Pediatria e Ortopedia. Também há especialistas de sobreaviso em Neurocirurgia, Urologia, Cirurgia Vascular, Bucomaxilofacial, Endoscopia, Ginecologia e Obstetrícia.

O estabelecimento é detentor do Selo Unimed de Sustentabilidade dos Hospitais 2014, conferido pela Unimed do Brasil, que reconhece o bom trabalho e proporciona ferramentas de diagnóstico sobre gestão responsável, além de avaliar oportunidades de melhoria e mitigar impactos negativos.

Nos últimos quatro anos, iniciativas em diversas áreas permitiram um crescimento estrutural do Hospital, como a construção das UTIs adulto e neonatal e a absorção de demandas de maior complexidade. O objetivo é torná-lo a mais

completa unidade de saúde do interior de Pernambuco até 2020.

Essas atividades são complementadas por outros Recursos Próprios: laboratório, urgência e emergência móvel, clínica de fisioterapia e um pronto-atendimento na cidade de Santa Cruz do Capibaribe, que fica a 60 km de Caruaru.

Alinhada aos conceitos cada vez mais importantes de medicina preventiva no futuro das operadoras de saúde, algo defendido pela Unimed do Brasil como fundamental para a mudança do paradigma atual da prestação de serviços médicos, a Singular criou um programa de prevenção do câncer de mama e monitora mulheres com idade entre 50 e 69 anos desde a realização de mamografia até aulas de hidroginástica, ioga e palestras com temáticas sobre a prevenção da doença.

A área de Sustentabilidade também é bastante atuante, com ações como Natal Solidário, Campanha do Agasalho e participação ativa no Eu Ajudo na Lata. Em 2014, recebeu, pelo sexto ano

consecutivo, a categoria Ouro do Selo de Sustentabilidade da Unimed do Brasil, que reconhece as cooperativas que incorporam os temas essenciais da sustentabilidade em sua gestão. A categoria Ouro revela que a cooperativa assimilou o conceito da gestão sustentável e boa parte de seus processos refletem sua implantação, havendo planejamento e monitoramento de suas ações.

Ao longo desta trajetória, a Singular foi contemplada com prêmios que corroboram sua atuação. É o caso do Prêmio Top Marcas, promovido pelo *Jornal Vanguarda*, que reconhece as empresas mais lembradas pelos caruaruenses. Por oito anos seguidos, a Unimed Caruaru foi líder no segmento de plano de saúde.

Já no levantamento 150 Melhores Empresas Você S/A de 2010, a cooperativa foi listada como uma das melhores empresas de pequeno porte para se trabalhar no Brasil.

Vencendo em tantos âmbitos, é seguro esperar mais 25 anos de grandes conquistas. ■



Pedro Melo, presidente da cooperativa

Redes sociais

e a gestão cooperativa

O Brasil é o terceiro país do mundo em compartilhamento de frases, imagens e vídeos em redes sociais. O brasileiro também é um dos mais conectados do planeta, especialmente por meio de dispositivos móveis, como smartphones e tablets. Acessar a internet, por algum motivo, caiu no gosto de nossa população e se tornou um hábito enraizado.

Para nós, dirigentes das cooperativas Unimed de todo o Brasil, essas informações são bem mais do que curiosidades. A virtualização das relações humanas afeta diretamente os negócios, inclusive as nossas atividades.

Por isso, não podemos, institucionalmente, estar fora do Facebook, Twitter, LinkedIn e YouTube. Nesses espaços, nos aproximamos de nossos clientes; e eles, de nós. Fortalece-se o vínculo entre a Unimed e os brasileiros, avaliado anualmente em pesquisas de lembrança como o Folha Top of Mind e o Top of Mind de RH.

Cabe ressaltar que os internautas expõem suas ideias, expectativas, satisfações e críticas e manifestam suas convicções e crenças com elevado grau de sinceridade. Que pesquisas nos permitiriam conhecê-los com tamanha profundidade e instantaneidade?



Mohamad Akf, presidente da Central Nacional Unimed

As redes sociais são instrumentos indispensáveis a uma boa gestão empresarial e cooperativa, dentro dos mais modernos preceitos de governança. A transparência que defendemos no cooperativismo se aperfeiçoa nessa troca de informações diárias.

A Central Nacional Unimed tem colhido os frutos de uma gestão profissional da participação nas comunidades virtuais. Nossos conteúdos são curtidos e compartilhados. A receptividade dos temas nos indica os que mais interessam aos internautas e aos seus grupos de relacionamento. Também se multiplicam as ações das coirmãs nesses ambientes.

É fundamental encarar esses espaços como vitrines das tendências de mercado, que nos permitirão ajustar processos, bem como calibrar campanhas de marketing e de comunicação.

Sei que, no passado, o empreendedorismo e a capacidade de liderança nos bastaram para levar nossa marca ao topo da aprovação e da admiração no país. Hoje, a concorrência ficou acirrada e a excessiva regulamentação, a judicialização da medicina e os custos da assistência médica exigem muito mais de nós e de nossas equipes.

Temos que utilizar os avanços tecnológicos em favor de nossas administrações para superar obstáculos e continuar na liderança absoluta do mercado. Quem ainda não começou não pode mais adiar sua participação institucional nas redes sociais. ■

Reduza a Peona da sua Unimed e otimize os resultados.

Para a UNICA, o mais importante é que sua Unimed seja lucrativa! Por isso, em nossa proposta, ao fechar o contrato com a UNICA, sua Singular divide apenas o que conseguiu lucrar com a consultoria.



A Unica desenvolve uma metodologia específica para sua Unimed, realiza o cálculo e acompanha o processo junto à ANS.



A UNICA calcula sua PEONA*.

**Invista sua confiança
e aumente seu
retorno financeiro.**



Sua Unimed **só paga 1% do valor reduzido** da PEONA*. Caso não haja redução, não haverá custo.



* PEONA – Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados é uma das provisões técnicas que mais impactam no resultado da operadora e que necessitam de vinculação de ativos garantidores.



Para os casos de sucesso, a UNICA fará, ainda, um treinamento sobre provisões técnicas e seu processo de constituição.



unimed.me/unicaatuarial



**UNICA
CONSULTORIA ATUARIAL**

unica@unimed.coop.br
(11) 3265-4250 / 4249

Uma solução de negócio e gestão

Unimed 
Brasil



QUATRO DIAS DE MUITA INFORMAÇÃO ESPERAM POR VOCÊ NA 44ª CONVENÇÃO NACIONAL UNIMED

De 14 a 17 de outubro acontecerá o nosso maior evento: a **44ª Convenção Nacional Unimed**.

Com o tema “Década do Cooperativismo: Identidade e Transformação”, a edição 2014 está com uma programação repleta de grandes palestras, além de contar com a presença de convidados ilustres, como o sociólogo e ex-presidente da república Fernando Henrique Cardoso, a empresária Luiza Helena Trajano, entre outros.

Mais do que um importante evento, a 44ª Convenção Nacional Unimed é uma excelente oportunidade para você ficar mais próximo dos assuntos relacionados ao cooperativismo. **Participe!**



Para inscrições e confirmação de hospedagem, acesse:

www.unimed.coop.br/convencao2014

Para mais informações, entre em contato pelo e-mail eventos@unimed.coop.br

realização:



patrocínio:

apoio: